



ZEBU

Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»

ANO VI * N.º 40
OUTUBRO * 1945

\$5

Com Suplemento

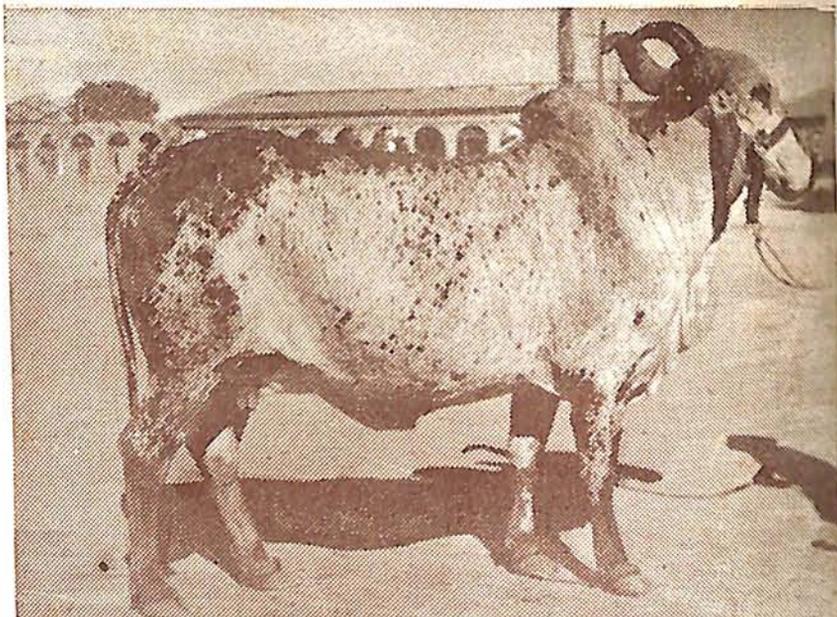


TIRAGEM 5.000 EXEMPLARES

A direita:

ESPERANÇA

magnífico exemplar da Raça Gir, propriedade do dr. Joaquim de Aquino, filha de Bezouro e inscrita no Reg. Genealógico, à cargo da Sociedade Rural do T. Mineiro.



FAZENDA

"LAVAPÊS"

Criação de bovinos de Raça GIR e equinos MANGALARGA

PROPRIEDADE DO DR.

Valter Aquino

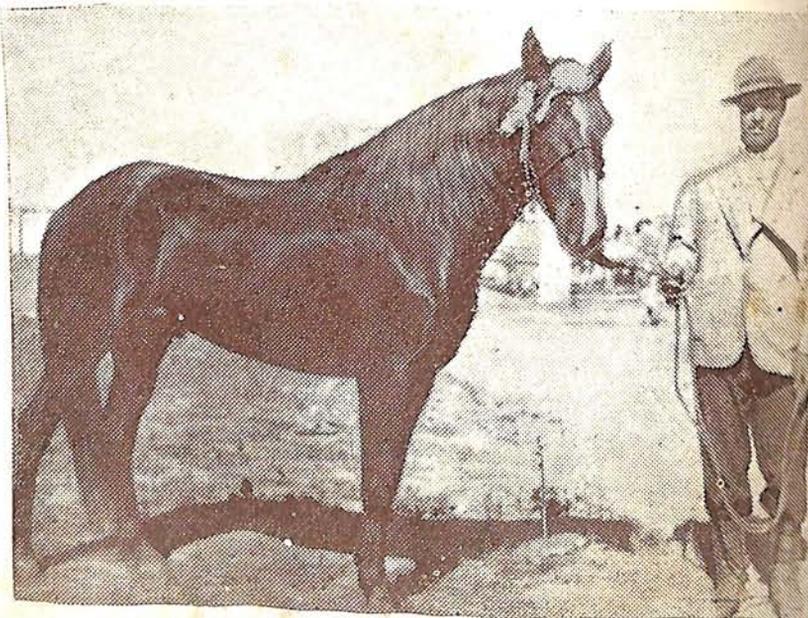
Município de BETIM - R. M. V. - Minas



Ao alto e ao lado:

TRIANON

admirável animal da Raça Mangalarga, com 5 anos, filho de Cisne, já campeão da raça por quatro vezes distintas.



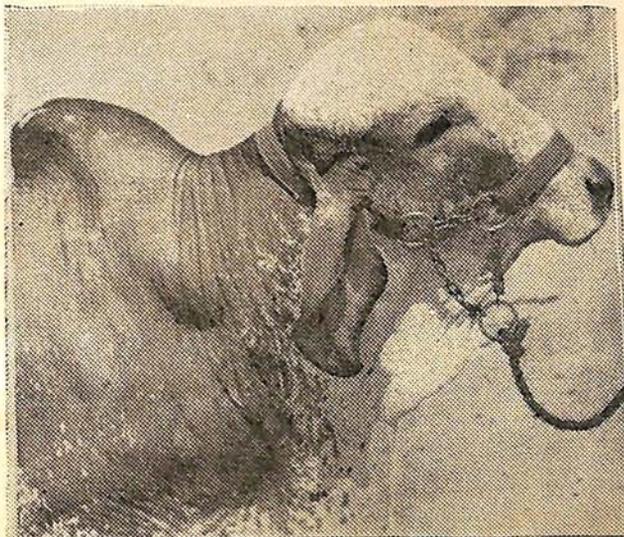
Ao centro:
Magestoso

neto de
"Maxixe I"
e filho de
Itaicoára
(irmão de
pai e mãe
de
Maxixe II)



Ao lado:
Magnífico
lote
de
vacas
"Nelore",
puro
sangue,
registra-
das.

★
Partindo do nosso ve-
lho princípio de ven-
der pelo menor preço",
oferecemos o que há
de melhor em gado
"Gir", "Nelore",
"Guzerat" e
"Indu-Brasil".
★

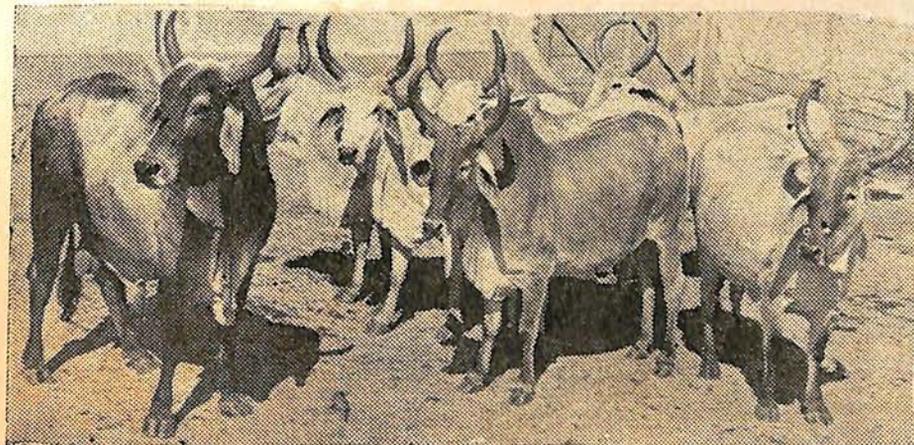


★
Nas nossas fazendas
"Piabanha" e "São
Gonçalo", a primeira
no Estado do Rio e a
segunda no Estado de
São Paulo, matemos
mais de 3.000 vacas
parideiras das raças
acima.
★

Visitem a "Fazenda do Piabanha", distante 3 horas de ônibus do Rio, fundada em 1853, berço do gado Nelore, onde, além desta raça, mantem os finíssimos rebanhos de gado Gir e Guzerat

"Ditador"

Campeão
Nacional
da Raça
Guzerat,
no ano de
1938, entre
vacas pu-
ras regis-
tradas.



Vendemos
para
qualquer
parte
do
Brasil
ou
do
Estrangeiro

Estancias Duvivier S/A

CORRESPONDENCIA E INFORMAÇÕES:

AV. GRAÇA ARANHA, 57 — 5.º ANDAR — TELEFONES: 23-1004 e 43-3104 — RIO DE JANEIRO
PARA VÊR O GADO: Fazenda Piabanha, Estação Hermogenio Silva, E. F. Leopoldina, Quilômetro
53, da Estrada de Rodagem Rio-Juiz de Fôra (Minas), Telefone 2 — Estado do Rio.

PRODUTOS
QUÍMICOS

ESPECIALIDADES
FARMACÉUTICAS

ARTIGOS DE
PERFUMARIA

-
- MAIOR ESTOQUE
 - MENOR PREÇO
 - MELHOR SERVIÇO

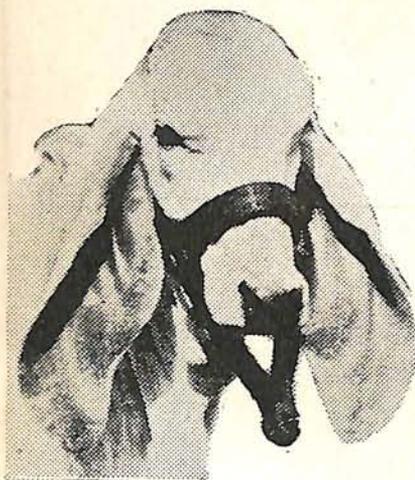
NA

Drogaria Farmacia e Perfumaria

ALEXANDRE

Rua Artur Machado, 51 e
Rua Gov. Valadares, 1 a 11
Telefones: 1.009 - 1.010 - 1.011
UBERABA — MINAS

Nossas Capas



Assombro

PRESENTAMOS em a nossa capa principal desta edição, o bezerro Assombro, aos três meses e meio de idade, magnífica conformação da raça indubrasil, 43 centímetros de orelha; é filho do raçador "Imperador" e da novilha Graciosa, campeã das recentes exposições da Bahia e Sergipe, de

cujo rebanho é uma das grandes figuras.

Assombro é de propriedade do sr. Silvio Sobral Garcez, que possui um categorizado rebanho Indubrasil, em sua Fazenda Dirá, no Município de Irapiranga, Sergipe, Brasil.

Na capa de frente do suplemento desta edição, aparece o raçador Guzerat — TESOURO — chefe de plantel de sua raça na Fazenda Xarqueada, Município de Curvelo — Minas Gerais, de propriedade do sr. Efren Epifânio Pereira. Tesouro foi o campeão da Raça Guzerat no último certame regional realizado naquela florescente cidade mineira.



S

U

M

Á

R

I

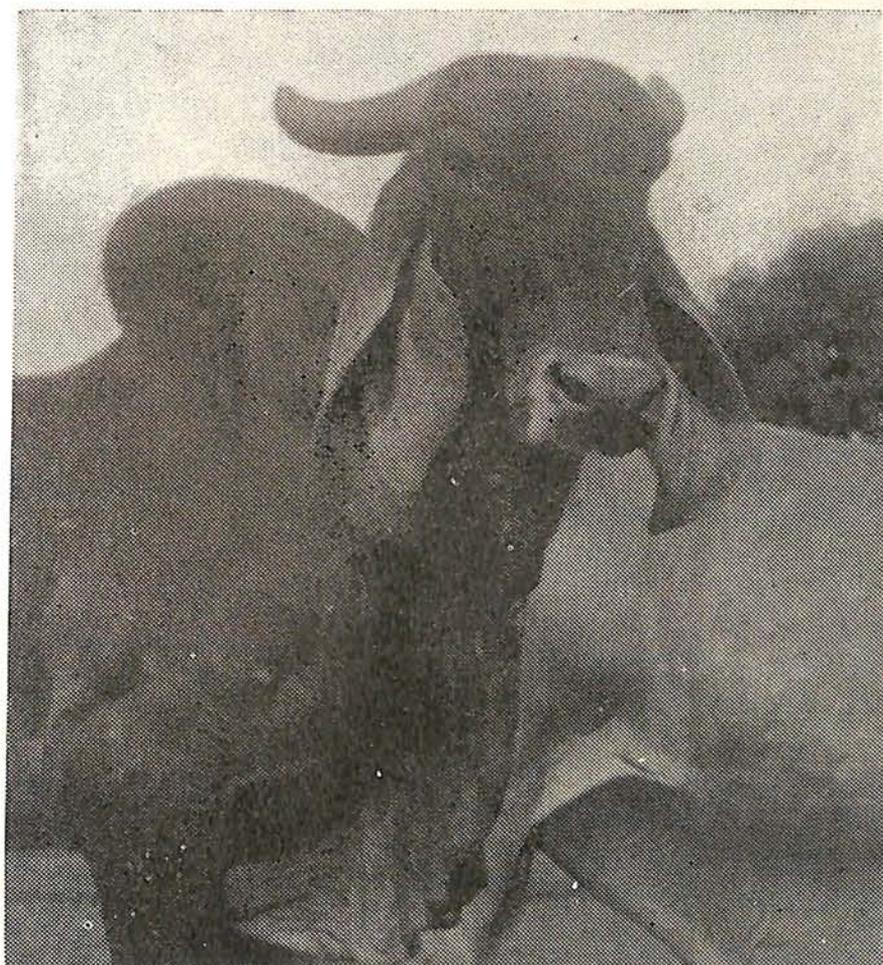
O



Págs.

Sumário — Nossa capa	4
Cooperativismo — Redação	7
São Lourenço e sua 1. ^a Exposição Agro-Pecuária — Noticiário	9
Volta-se a exportar para o México — Noticiário	15
A pecuária nordestina... — Entrevista de "Ceará Agrícola"	21
Silo Trincheira — Breno M. de Andrade	29
Os planteis Indubrasil e Gir da Fazenda Guanabara — Reportagem	35
Nos domínios da Pecuária — Azeredo Neto	41
Fomento à produção do leite — Noticiário	45
Cultura da alfafa — Ensinamentos	47
Como agir em face da chamada "batedeira" — Ensinamentos	48
Expediente da Revista	49
Mês de Outubro	50

G A D O Z E B Ú



FAZENDAS DE CRIAÇÃO: "BOM RETIRO", em Carlos Gomes (Mogiana)
"SANTA ELISA", em Cabreuva (Itauna)
"SÃO ROQUE", em Cabreuva (Itauna)
"AREIAS" em Angatuba (Sorocabana)
"UMUARAMA", em Itapetininga (Sorocabana)

Exposição permanente na "CHACARA DA FRANÇA", S. Paulo, via Anchieta - Ant. Caminho do Mar (km. 15)

MAURICE JACQUEY

Escritório R. São Bento, 309 — SÃO PAULO — Fones: 3-5131 - 8-2372



CONFIANÇA!..

Os medicamentos veterinários U.C.B. pelas suas bases científicas com que são fabricados e a severa crítica a que são submetidos todos os novos produtos, antes de serem oferecidos à venda. Além disto, o cuidado dispensado na preparação de todos os produtos contribuiu para que aumentasse a confiança nos medicamentos U.C.B. na defesa da saúde dos animais

FABRICAMOS SÓ-
ROS, VACINAS E
MEDICAMENTOS
VETERINÁRIOS
PARA :


Bovinos


Equinos


Suínos


Ovinos


Aves


Cães



ALGUNS DOS INSUPERÁVEIS E AFAMADOS PRODUTOS U.C.B.

SOROLINA — Evita a sangria em todos os casos de aguamento, arejamento e cólicas.

PHENODRAL — o 914 da Pecuária. Para restituir a saúde aos animais depauperados e convalescentes.

TRISTEZINA — Preventiva e Curativa — Contra a Pnemo-Enterite dos bezerros.

COLARGOLINA — Insuperável na cura do curso de sangue e curso preto.

BENZOPHENOL-AZUL — 100 % de eficiência na cura de bicheiras, frieiras, aftas da aftosa, umbigo e sapinho dos bezerros.

PETRO-LANO — Medicamento de alto valor terapêutico, na cura de feridas antigas, recentes, cortes e etc.

POMADA VITAMINADA MANQUEIRA — Antisséptica e cicatrizante das feridas, antigas ou recentes, umbigueiras e etc.

FOSIRON — Fortificante, recalcificante para animais agitados, depauperados, convalescentes e descalcificados

PLACENTINA — Em todos os casos de retenção da placenta, partos tumultuosos, cólicas, etc

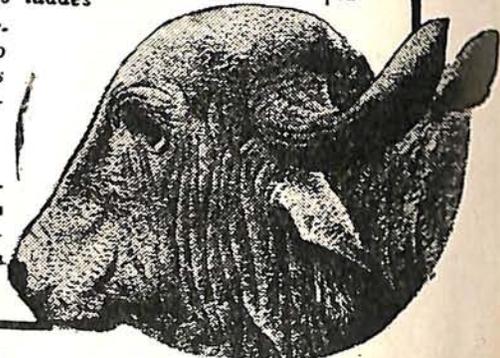
SAL DIGESTIVO VITAMINADO — O fortificante dos rebanhos que contem Arsênico — Calcio — Ferro — Quina — Herva Doce, e etc.

KARABÉ — O medicamento aviário mais eficiente e mais popular em todo o Brasil, contra a boubã, o gogo, coriza, coccidiose, ascaridoses e etc.

KALCEINO — O tônico recalcificante da mais alta qualidade para as aves em todas as idades

SABÃO NELZINA — Medicamento veterinário de efeito positivo nos banhos dos cães contra Carrapatos, pulgas, sarnas, coceiras e etc.

IMPORTANTE: — Os nossos produtos encontram-se a venda em todas as farmácias, drogarias e casas de avicultura de todo o Brasil.



UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS LTDA.

A ESPECIALISTA VETERINÁRIA

C. POSTAL 74 - JABOTICABAL - E. S. PAULO



ANO VI — N.º 40

Revista Agro-Pecuária sob o patrocínio da «Sociedade Rural do Triângulo Mineiro»

UBERABA — OUTUBRO DE 1945

Cooperativismo

O movimento, ou melhor, a ação cooperativista iniciada no seio da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, vem marcar o início da era da cooperativa nesta região mineira, em que tão útil instituição tinha sido, até agora: desusada e desconhecida mesmo.

A "Cooperativa Agro-Pecuária dos Sócios da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro", órgão de consumo, produção e crédito, para atender às necessidades dos fazendeiros e criadores de um círculo de municípios triangulinos, em torno da sede que é o de Uberaba, vem, assim, iniciar as atividades corporativistas nesta região, trazendo grandes benefícios à classe agro-pecuária e fazendo com que as outras despertem e atentem nas facilidades por elas desperdiçadas até agora, para o desenvolvimento das suas atividades produtoras.

As cooperativas de consumo e produção, como essa que acabam de organizar os associados de S.R.T.M., com uma zona de influência com a maior densidade possível de cooperados, em uma periferia quanto mais restrita melhor, podem dobrar as possibilidades produtivas de quaisquer indústrias, principalmente, da cana e seus derivados, do leite e seus produtos, dos cereais, do gado, etc., proporcionando aos seus associados, para os artigos de gasto, preços incríveis ante o estado atual e, por consequência, despesas, mínimas para com mesmo ou melhor maior rendimento, isso porque se trata de uma conjugação de energias e esforços, num sentido único de desenvolvimento, visando ainda um custo mínimo das necessidades de consumo.

Além desses fatores de êxito as cooperativas gozam ainda de uma diminuição de 50% nos fretes ferroviários e isenção de impostos, sem levarmos em conta as prioridades nos embarques, embora estas últimas, dentro em pouco tempo, com a normalização da vida nacional que a guerra alterou, pouco valor representem.

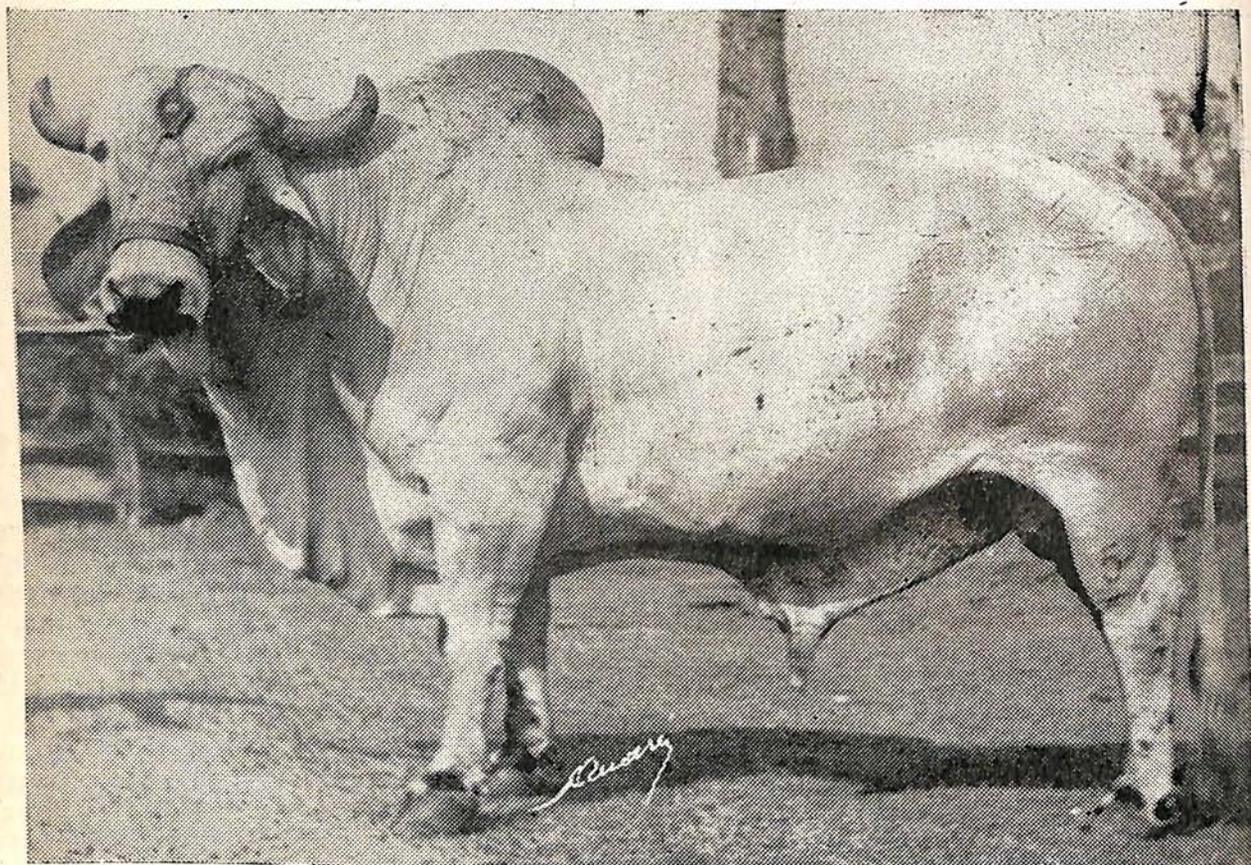
Ora, ante essas facilidades e barateamento de artigos de consumo, estabilidade de preços e maior valorização dos artigos produzidos pela união dos produtores, estamos a vêr seguidos, dentro em pouco, o exemplo dos associados da S.R.T.M., no sentido da criação e organização de cooperativas nesta região — até agora desajudada dos seus admiráveis benefícios — o que redundará na prosperidade de nossa região.

Pela repercussão e interesse que tem despertado o início das atividades cooperativistas no Triângulo Mineiro, estamos convencidos da justiça e de veracidade dessas nossas asserções.

José Saturnino Filho

CRIADOR DE GADO

GIR e INDUBRASIL



TUPÁ — 7 anos — excelente reprodutor de Raça Gir
e um dos chefes do plantel, na fazenda.

Fazendas: - SACO DOS CÔCHOS
- SACO DO MATO
SERRA

E. F. C. B. — **CORDISBURGO** — Minas Gerais

SÃO LOURENÇO e sua

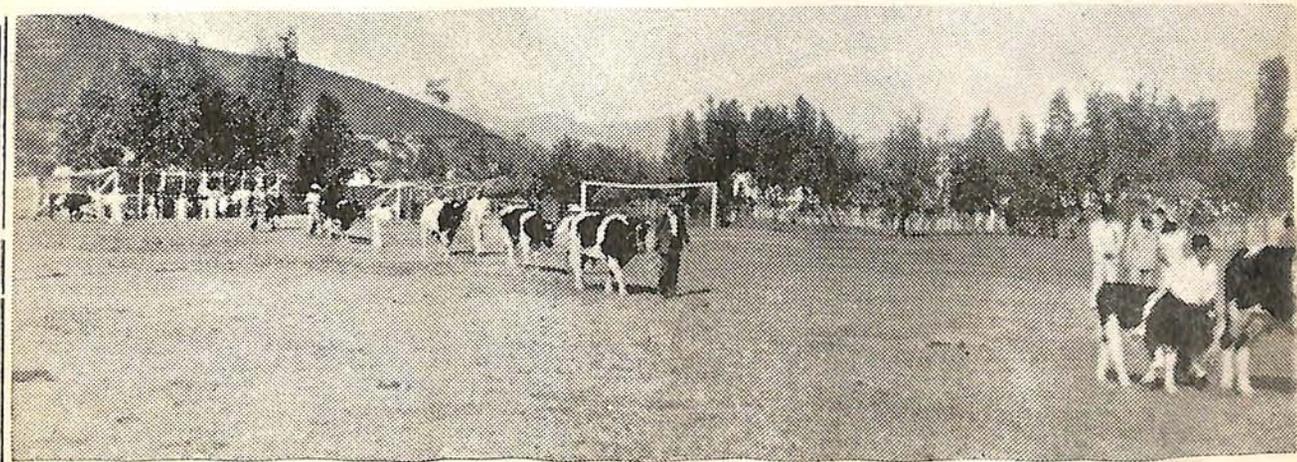
I.ª Exposição Agro-Pecuária

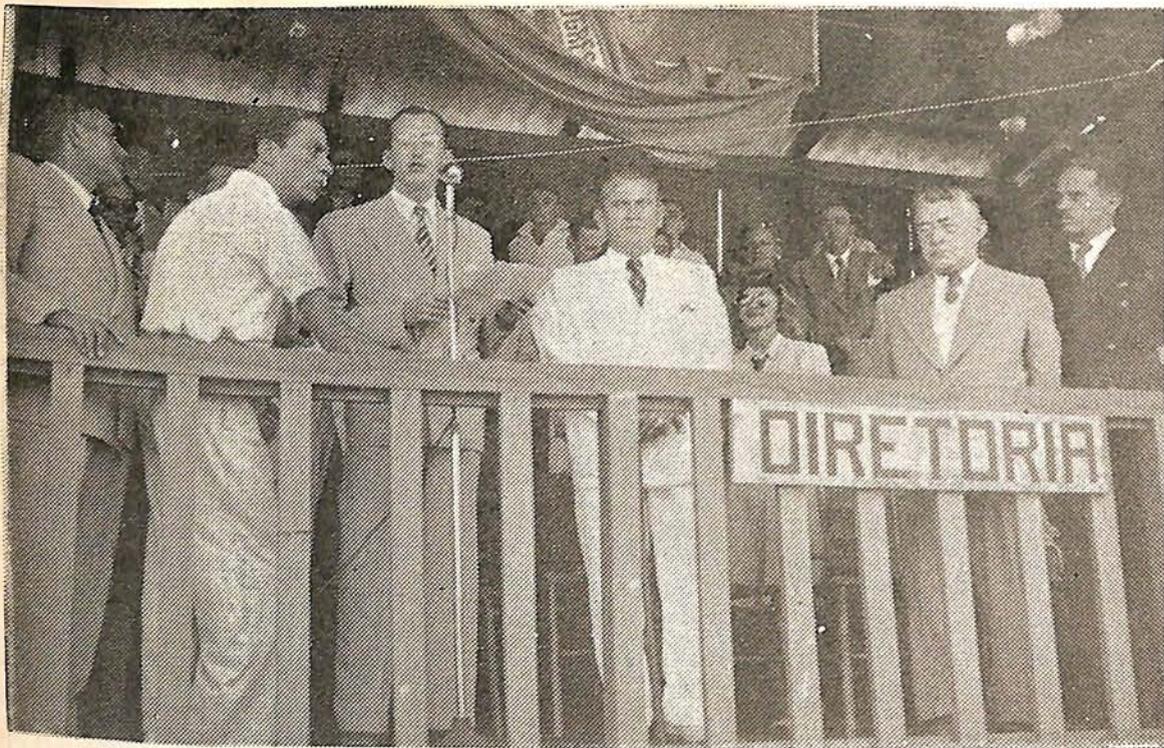
A risonha e florescente existência hidro mineral de São Lourenço, em que há pouco, teve lugar uma exposição de gado, vem atravessando uma fase admirável de melhoramentos, com a administração de José Ribeiro Lage, completando, assim, com um conforto absoluto, o encanto de um verdadeiro paraíso terrestre, em que já se desfrutavam um clima ameno e águas de um miraculoso poder restaurador e curativo.

O certame de gado realizado em São Lourenço, em meados do mês de agosto, teve o condão de levar a São Lourenço, em uma época que não é de verdadeira "estação de águas", uma concorrência relevante de forasteiros, em que se viram fa-



O Gen. Mascarelhas de Moraes, hasteando a Bandeira Nacional, no recinto da Exposição. Em baixo, um aspecto do desfile dos animais premiados.





O prefeito municipal, dr. José Ribeiro Lage, pronunciando o seu discurso no ato inaugural da 1.ª Exposição Agro-Pecuária de São Lourenço realizada em Agosto último.

zendeiros e criadores de todo o Sul de Minas e Norte de São Paulo.

O recente certame teve a iniciativa do Prefeito Municipal, dr. José Ribeiro Lage, jovem administrador que, à frente do importante município mineiro, tem valorizado o Governo do Estado e

para ele atraído as simpatias dos seus municipes.

À exposição de São Lourenço compareceram poucos, porém, categorizados espécimes das raças de origem indiana, do que oferecemos algumas, nesta edição, à apreciação dos nossos leitores

que, assim, poderão avaliar o interesse dos criadores sulmineiros.

A CIDADE DE SÃO LOURENÇO

A cidade de São Lourenço perde nos criemos do tempo a sua origem. Em 1623 os

Outro aspecto do hasteamento da Bandeira, vendo-se o General Mascarenhas de Moraes entre o Prefeito Municipal e o dr. Joaquim Braga repr. do Secretário da Agricultura.



bandeirantes pousaram em "Pouso Alto" partindo de lá uma bandeira, sob a chefia de Lourenço Jaques, pousando nestes sítios habitados por tribus indígenas e daí advindo esse nome, aceito por alguns histnados. Outros há, no entanto, que regeitam essa história, afirmando chamar-se Sítio das Mendas.

Afirmam outros, que a história começa, quando ali aportava um português, de nome Manoel Viana, que verificára passar de uns metros do Rio Verde, margem esquerda, em seu quilômetro 80, a estrada de ferro Rio Minas, colocando então, uma taboleta "Águas de Viana".

A versão mais certa e mais corrente, é de que em 1883, Lourenço Xavier da Veiga, tronco de tradicional família da Campanha, organizára serviços de exploração

das águas minerais, e então, os componentes da mesma companhia denominaram a estância de *São Lourenço*, em homenagem ao finado Cel. Lourenço Xavier da Veiga.

Ali, aportava também, o engenheiro italiano Alfredo Capelache, que lançou os primeiros planos de urbanização da futura urbs, como que antevendo o progresso radioso da estância.

Posteriormente, a exploração da água passou sucessivamente para Adolfo Schmitd, Cel. Manoel Ferraz, Carlos Alberto Vieira, Comendador Souza Costa, Banco do Comércio, e, finalmente, organizaram a Empresa de Águas São Lourenço S|A. sob a direção de Jayme Sototo Major, Dr. Joaquim Ferraz Ribeiro da Luz e José da Costa Soares.

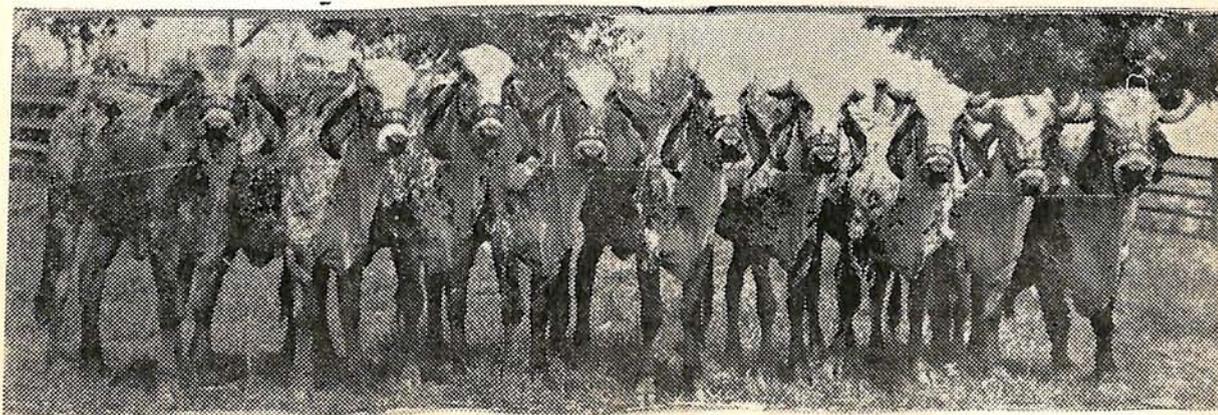
Administrativamente, a cidade de São Lourenço pertenceu, sucessivamente, a Pouso Alto, Silvestre Ferraz e Pouso Alto.

Em princípio de 1927, graças ao esforço de José Faustino Ferreira, aliado a uma pleiade de esforçados cidadãos, o Presidente Antonio Carlos, em 1.º de abril do referido ano, elevou São Lourenço à categoria de município.

Foram seus prefeitos sucessivamente Dr. Bráulio de Vasconcelos (1927 - 1929); Dr. Gastão Braga (1929-1931); Dr. Humberto Sanchas (1931-1941); Dr. José Elso Valladares Pinto (1941-1943); Dr. Raphael Cirigliano (1943), sendo, em junho desse ano, nomeado o Dr. José Ribeiro Lage.

FAZENDA MASCATINHO

Grande núcleo de criação de gado da Raça GIR, baseado em grandes figuras oriundas das melhores procedências e de propriedade de

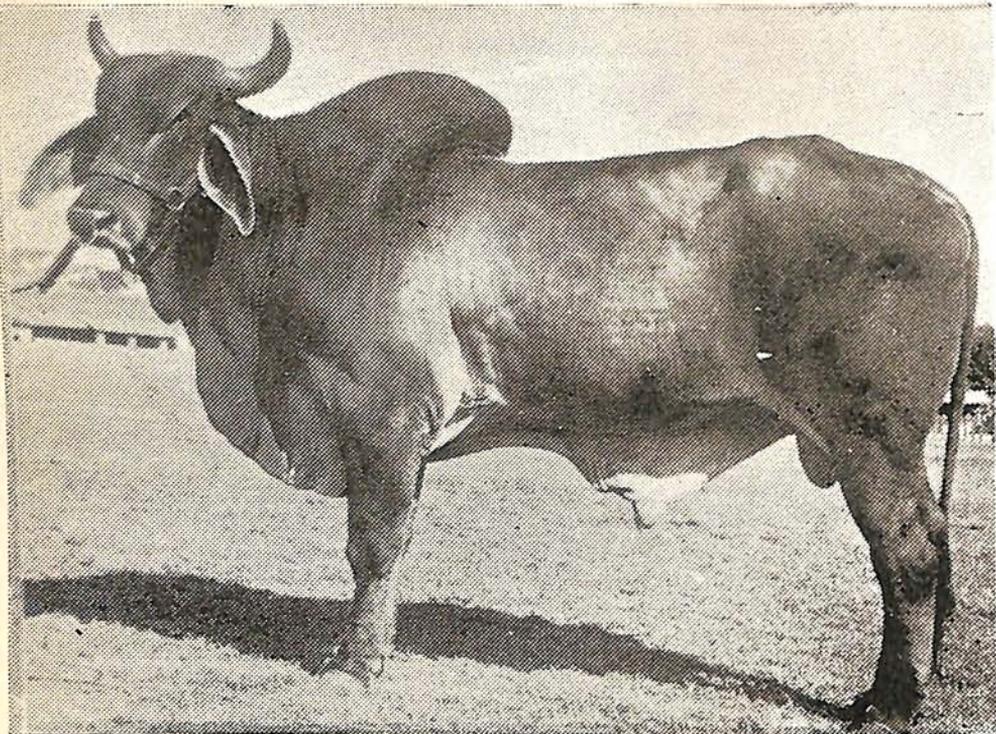


Admiravel conjunto de reprodutores da fazenda

HOMERO MENDES FROTA

Município de VARGINHA

Estado de Minas



Ao lado, o reprodutor Indubrasil
TUPAN,
 com 7 anos de idade e 2.º prêmio em sua categoria de machos com mais de quatro dentes, na I.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de São Lourenço, no Sul de Minas.

FAZENDA ABERTA

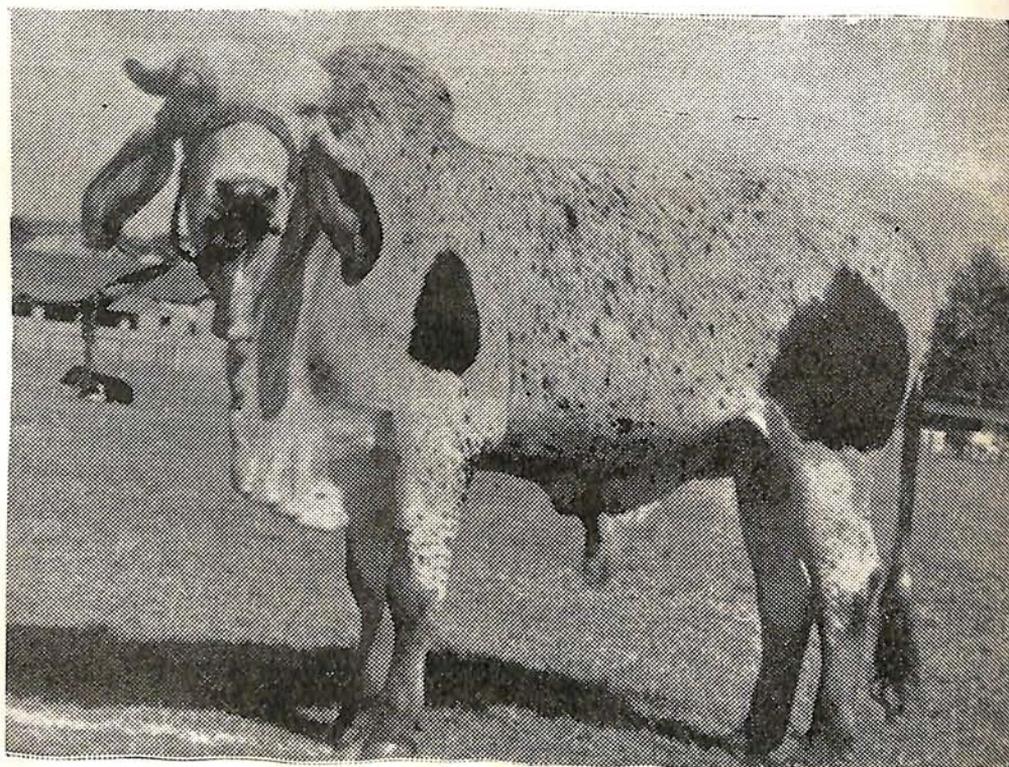
Criação de Gado das Raças GIR e INDUBRASIL

Propriedade do snr. Antonio Carlos Belo Lisboa - MUNICIPIO DE ITAJUBÁ-Sul de Minas

Ao lado, o reprodutor da raça Gir

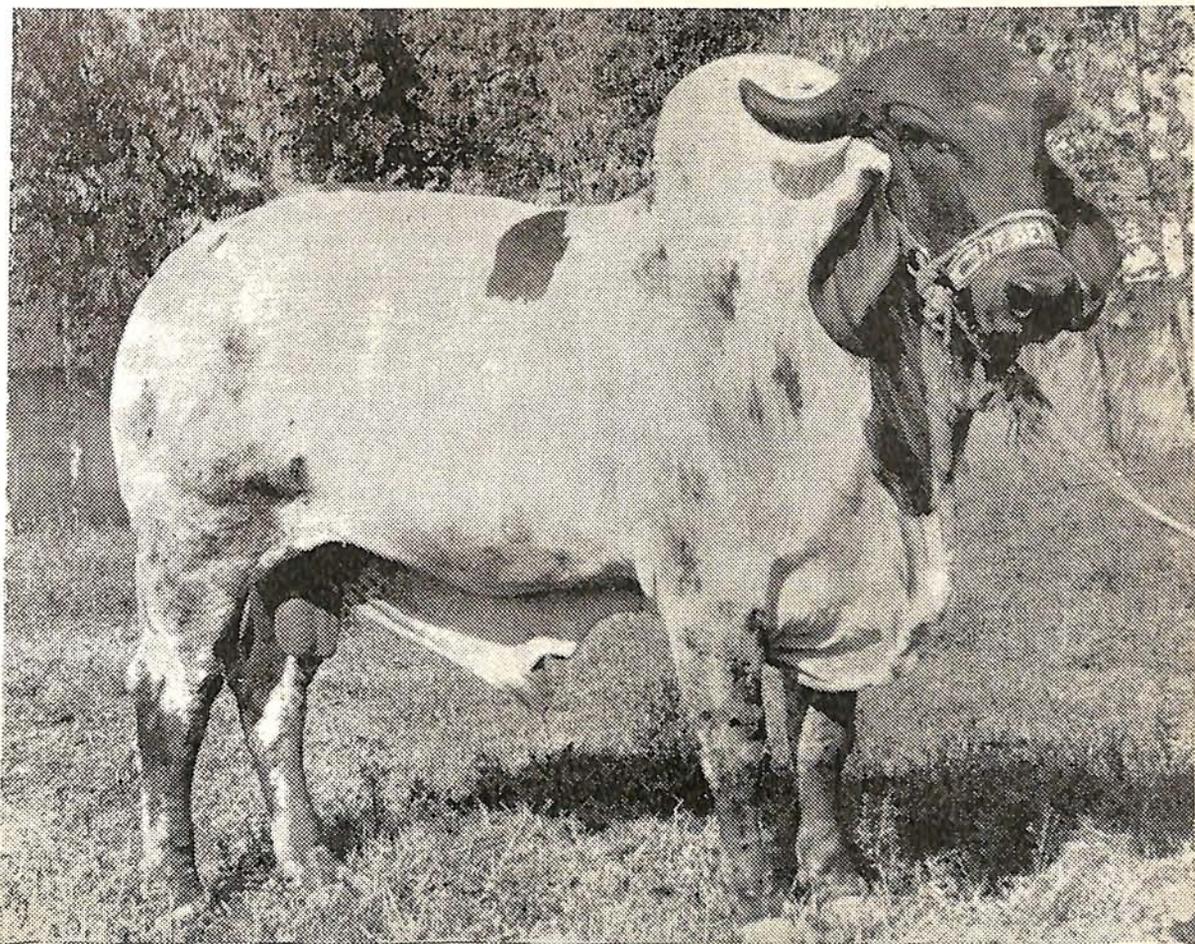
RUBI,

com 2 anos e meio de idade e 3.º prêmio de sua categoria de machos com 2 dentes, na I.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em São Lourenço, no Sul de Minas.



DESENHO

APRESENTAMOS nesta pagina, o magnífico reprodutor da Raça GIR, que aos 44 meses de idade, levantou o primeiro prêmio entre os animais de sua categoria de Machos com 4 dentes, na I.ª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA E INDUSTRIAL de São Lourenço - MINAS



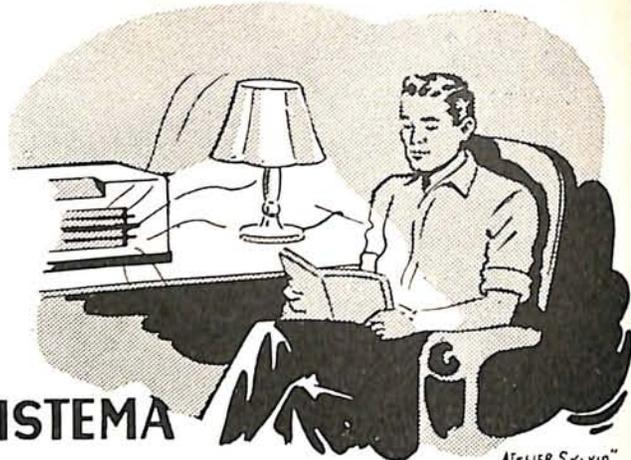
PROPRIEDADE DO DR.
PEDRO MEDEIROS DE SIQUEIRA
e chefe do rebanho de sua raça na

Fazenda São José

Município de ALFENAS :—: Sul de Minas

*você NOTARÁ
uma enorme
diferença...*

**A SUA PROPRIEDADE
ELETRIFICADA PELO SISTEMA**



WINCHARGER



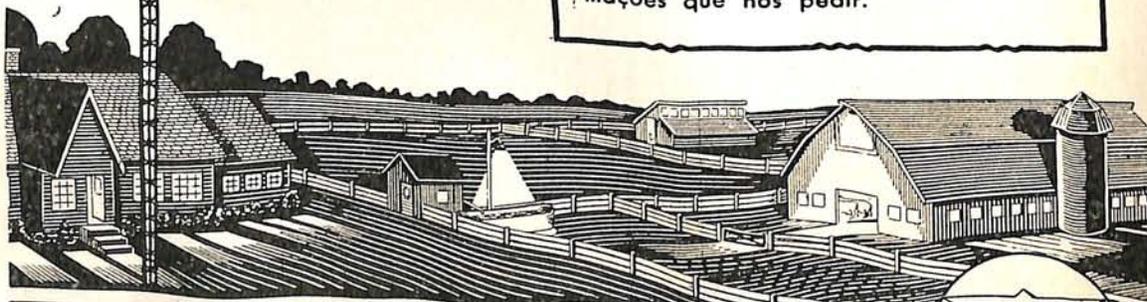
**ELETRIFIQUE SUA
PROPRIEDADE
PELO SISTEMA**

WINCHARGER

AGORA

Você notará uma enorme diferença, quando modernizar a sua propriedade com Luz e Força elétrica. Poderá ter uma iluminação farta e uniforme à hora que quiser. A boa luz protegerá os olhos de seus filhos, poderá ligar seu rádio a qualquer hora. Evita o perigo e a fumaça do kerozene e das lanternas.

...Existem centenas de utilidades que pôde oferecer a instalação de um WINCHARGER, o qual trabalha, gratuitamente para você, tirando energia do vento... Terá conforto... ganhará tempo e dinheiro. Você poderá comprar um Wincharger agora mesmo, pelo preço de antes da guerra. Somos os importadores exclusivos e autorizados e em condições de fornecer todas as informações que nos pedir.



SOCIEDADE ELETRO-MERCANTIL PAULISTA LTDA.



RUA 24 DE MAIO, 32
CAIXA POSTAL, 4542

SÃO PAULO
(BRASIL)

TELEFONE 4-7842
END. TELEG. "SEMPA"

Volta-se a Exportar para o México

DEPOIS de vinte anos, iniciou-se, novamente, a exportação de gado brasileiro, de origem indiana, para o México.

Em um dos nossos números passados estampamos os clichês da leva que a Sociedade Brasil-América Exportadora, enviava para a Colombia.

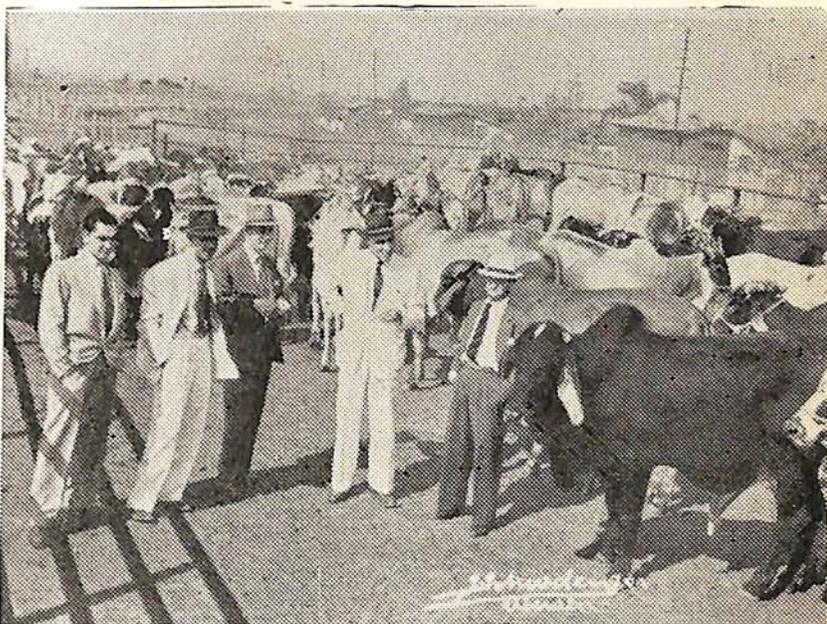
Agora, temos ensejo de noticiar a remessa feita pela mesma organização para o México, tendo o transporte sido feito em especial de Companhia Mogiana até o porto de Santos, onde o gado foi embarcado, em excelente condições sanitárias, para o porto mexicano de Vera Cruz.

É desnecessário encarecer a significação desse fato, principalmente para os criadores de zebú, no País e para o prestígio de sua pecuária, sabido como é que, sem ele, praticamente, não existe pecuária nacional.

O rebanho que seguiu sob os cuidados de quatro tratadores experimentados, os srs. Lauro Garcia Pinto, Gasparino Gonçalves, Agenor Bento de Carvalho e Artur Borges Junior, encarregados de acompanhá-lo durante toda a travessia, via Santos, foi embarcado no vapor "Ceará", que o levou ao México.

O programa da Sociedade Exportadora Brasil-América Ltda., de incrementar o comércio de gado entre o Brasil e as demais nações americanas, está portanto sendo cumprido à risca.

Depois das naturais dificuldades decorrentes da carência de transportes, consequência direta do grande conflito interna-



cional, a exportação dos renomados rebanhos uberabenses, para vários países da América do Sul, Central e do Norte, entrará em breve num período de notável intensidade.

O interesse existente nas nações latino-americanas, pelo zebú, é cada vez mais acentuado e manifesto nos constantes pedidos de informações à Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, sobre as possibilidades de aquisição, bem como nas visitas, às fazendas de criação deste município, de figuras de relevo na vida administrativa e na indústria pastoril daqueles mesmos países.

Todos os exemplares dessa primeira leva que seguiu para o

México são portadores de um certificado de exportação, fornecido pela Sociedade Rural do Triangulo Mineiro que, assim, abona a sua qualidade.

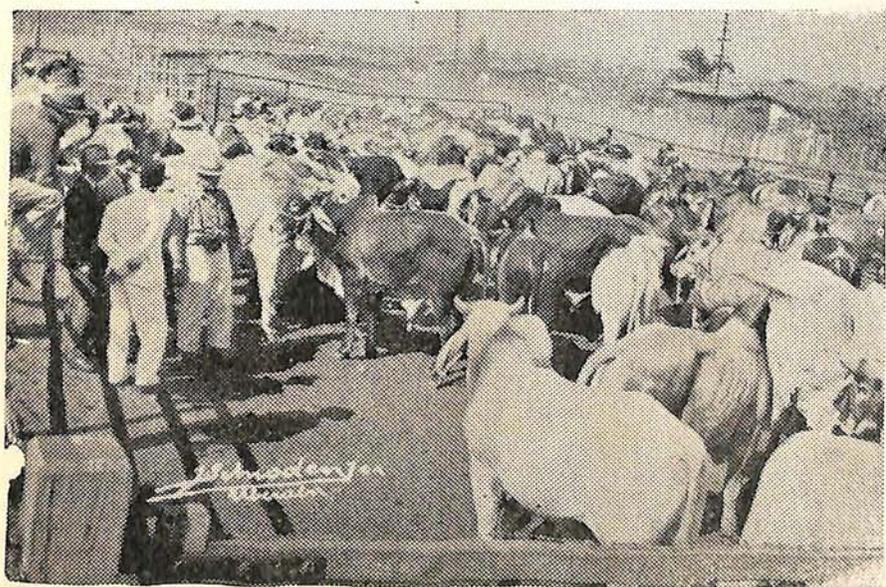
— O gado recém-esportado será alimentado em toda a viagem, pelos forragens da "Socil", a grande fábrica de rações balanceadas de São Paulo, com filial neste cidade, a cargo do snr. João J. Reis, seu gerente, o qual fez o elogioso oferecimento.

— O embarque dessa leva de zebuínos para o México, foi assistido aqui pelo snr. Henrique Astúrias, criador de gado e representante do Governo da República de Guatemala e que viera ao Brasil e principalmente, a Uberaba, a-fim-de estudar, in-loco, o desenvolvimento de nossa pecuária, com base nas raças de origem indiana.

O ilustre pecuarista guatemalense mostrou-se entusiasmado com o desenvolvimento obtido pelo criador brasileiro, no aperfeiçoamento das raças importadas da Índia e que aqui como que encontraram o seu verdadeiro habitat.

Falando ao "Lavoura e Comércio", o principal dos diários do Brasil-Central, o snr. Henrique Astúrias, assim se manifestou a propósito do desenvolvimento de criação de zebú no nosso país:

Nesta página: dois aspectos do embarque de gado, para o México, via Santos.

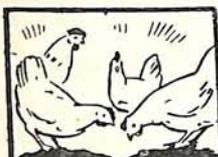




Economise moirões usando **CERCAS PAGE**

Ara me triplamente galvanizado

**Protegem toda espécie de criação
SEM FARPAS - UM TIPO PARA CADA FIM**



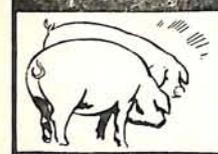
27x72 - 27 FIOS N.º 14 - ALTURA 1 m 80
24x60 - 24 FIOS N.º 14 - ALTURA 1 m 50
12x72 - 12 FIOS N.º 14 - ALTURA 1 m 80

**GALINHEIROS - AVIARIOS - PERÚS
HORTAS - PARQUES
JARDINS - MUROS DIVISORIOS**



11x43 - 11 FIOS N.º 10 - ALTURA 1,22
8x18 - 8 FIOS N.º 10 - ALTURA 1,22
12x58 - 12 FIOS N.º 10 - ALTURA 1 m 45

CAVALOS - GADOS - CURRAIS



9x33 - 9 FIOS N.º 10 - ALTURA 0 m 85

15x36 - 15 FIOS N.º 14 - ALTURA 0 m 92

MANGUEIRÕES - SUINOS - LEITÕES



Únicos fabricantes no Brasil:

"PAGE" LDA.

Praça da Sé, 371-2 - S.204
Caixa 241 - Fone: 2-3080
Tel. 'Cercapage' - S. Paulo

U. J. B

ENTREVISTA

"Inquerido pelo representante do jornal sobre os motivos de sua visita ao Brasil e, em especial, a esta região, assim se manifestou:

— Nenhum outro, respondeu-nos o dr. Astúrias, senão estudar "in loco", os processos de aperfeiçoamento das qualidades raciais do zebú, no seu maior e mais credenciado centro de criação, em todo o mundo. Foi preciso que cobri as sessenta horas de vôo de Guatemala a Uberaba. Encarregado pelo governo do meu país da compra de gado zebú, seria uma omissão injustificável, no cumprimento dessa tarefa, se antes de tudo não procurasse conhecer

Uberaba. Devia começar as minhas pesquisas e estudos pelos planteis uberabenses, onde já agora, sem a menor dúvida, posso afirmar que se encontram os mais belos e categorizados espécimes de todo o mundo.

Como o meu caro jornalista sabe muito bem, continuou o dr. Astúrias, existem duas correntes na técnica de criação do zebú: Uma, que procura fazer o cruzamento do boi de cupim com o gado holandês, com o "shorthorn" etc., preferindo um produto mesclado.

Geralmente esse processo é adotado no hemisfério Norte, do Amazonas para cima. A outra corrente é a da criação das raças puras, com a fixação e o

aperfeiçoamento das qualidades do Gir, do Nelore, do Cancrege, do Indubrasil etc. É o que acontece, por exemplo, nas Índias e no Brasil. Em face desses métodos distintos, com resultados também diversos, a minha missão de adquirir zebús para os campos da Guatemala havia, necessariamente, de estar subordinada a estudos, por observação direta, para nos decidirmos, depois de convencidos, sobre o caminho a tomar.

— E que diz da novidade da criação do zebú puro, até bem pouco, desconhecida para V. S.?

— Posso dizer-lhe que a minha maior surpresa aqui foi o desenvolvimento que atingiu o Indubrasil. É bem verdade que em algumas regiões dos Estados Unidos o zebú atinge extraordinário desenvolvimento. Mas trata-se de certos e determinados planteis, onde se criam produtos para exposições, dando-se-lhes trato especial. Aqui, no entanto, observa-se o caráter extensivo do desenvolvimento do Indubrasil. Tive oportunidade de vê-lo na fazenda do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, um rebanho indubrasil de 5.000 cabeças, apresentando pasmosa uniformidade de desenvolvimento".

FOTOGRAFIAS DE PERFIL

O reporter levava uma série de perguntas engatilhadas, mas logo o dr. Astúrias toma conta da palestra, numa exposição magnífica de profundos conhecimentos sobre assuntos pecuaristas, com o seu castelhano irrepreensivelmente elegante e sonoro, na facundia natural de um "causeur" de primeira ordem.

"Foi aqui que verifiquei as vantagens de se tirarem de frente as fotografias dos zebús, quando o uso da América Central é diferente. Prefere-se focalizar os animais de perfil. Preciso ensinar aos criadores do meu país, as razões zootécnicas da fotografia de frente, levando-se em conta o desenvolvimento das orelhas como fator importante nas características de perfeição da cabeça".

Passou em seguida a falar do Indubrasil, objeto da sua especial admiração.

"Em inúmeras fazendas das que aqui visitei, depararam-se-me espécimes de alta perfeição. Observei, por exemplo, em uma das propriedades pastoris do sr. José Barbosa, reses quadradas, em forma de paralelepípedo, demonstrando elevado coeficiente de carnes.

Das minhas observações, a conclusão que tirei, é que o maior desenvolvimento do Indubrasil, se prende à facilidade com que as fêmeas alimentam as suas crias.

Os bezerros mamam melhor e mais abundantemente do que os de quaisquer outras raças. Isso, releva dizer, não é condição essencial, mas um fator preponderante, digno de nota. Acrescente-se a salubridade do clima, a abundância de luz, a riqueza do solo em elementos minerais. Tudo isso concorre para que a nova raça de gado aqui criada alcance um desenvolvimento admirável. Não se esqueça, entretanto, a parte que toca ao homem, ao fazendeiro uberabense, dotado de excepcionais qualidades de inteligência, de arrojo e de força de vontade.

Já conheço os episódios cruciais da história do zebú em Uberaba. E aqui cabe uma homenagem especialíssima ao grupo de idealistas que, enfrentando toda sorte de obstáculos, lutando contra cientistas, contra falta de crédito, contra a indiferença de mercado e do próprio governo, conseguiu, afinal, triunfar com um patrimônio tão rico de realizações e de conquistas".

O ZEBÚ LEITEIRO

Prêso à palavra fácil e eloquente do dr. Henrique Astúrias, nenhum dos seus ouvintes queria interrompê-lo. Deixávamos que as suas impressões derivassem em curso livre, natural e espontâneo, ainda que o nosso lapis de reporter às vezes se atrasasse no ofício das anotações. Parece, todavia, que o ilustre entrevistado adivinhava as questões de maior interesse, sobre que desejávamos interrogá-lo.

Falou sobre o zebú leiteiro, fazendo referência especial a uma vaca observada na fazenda do sr. Celso Rodrigues da Cunha, com anca pouco desenvolvida e úbere farto, o tipo perfeito da vaca leiteira. Depois, concluindo as impressões de ordem geral sobre o zebú uberabense, afirmou:

— É o melhor gado que já me foi dado vêr, nas minhas excursões por vários e importantes centros de criação. O desenvolvimento conseguido pelos criadores uberabenses, na apresentação de um tipo de zebú dotado das melhores qualidades da raça, move a mais justa das admirações. Entretanto, muito ainda tem a fazer nesse sentido.

Haja vista, por exemplo, o sistema da alimentação dos rebanhos que, por deficiente, determina a falta de uniformidade. Até os 3 meses de idade geralmente o bezerro se alimenta bem e razoavelmente, com leite da própria mãe. Daí por diante, porém, a alimentação muita vez se torna deficiente, o que causa sérios prejuízos ao desenvolvimento do animal. É preciso não esquecer, concluiu o dr. Astúrias, que onde existem melhores e mais abundantes alimentos, existem também os melhores rebanhos.

A QUESTÃO DA CONQUISTA DE MERCADOS PARA O NOSSO ZEBÚ

As declarações do dr. Henrique Astúrias ao "Lavoura e Co-

mércio" atingiram um ponto de interesse capital, quando S. S. se referiu à questão da conquista de mercados, no exterior, para o nosso zebú.

— Uberaba possui todos os elementos para triunfar no comércio de exportação dos admiráveis e nunca suficiente louvados produtos dos seus ricos planteis de gado das raças Gir. Guzerat, Nelore e Indubrasil, como pude verificar nas fazendas de criar dos srs. Torres Homem Rodrigues da Cunha, José Barbosa de Souza, Fazenda Experimental, Mario de Almeida Franco, Celso Rodrigues da Cunha, João Machado Borges, Joaquim Machado Borges, dr. Carlos Smith, dr. João Rezendes, Usina Junqueira, Alberto e

Sociedade Agro-Pastoril de Pernambuco Ltda.

Diretor: JOSÉ PESSOA DE QUEIROZ

VENDEMOS GARROTES "ZEBUS" PARA REPRODUÇÃO DAS SEGUINTE RAÇAS:

GYR - INDÚBRASIL - GUZERAT

PROCEDENTES DE NOSSAS FAZENDAS DE CRIAÇÃO, SITUADAS NA "USINA SANTA TERESINHA", EM PERNAMBUCO E ALAGOAS, E NA USINA DO OUTEIRO", EM CAMPOS, ESTADO DO RIO

OS INTERESSADOS PODEM DIRIGIR-SE À NOSSA SEDE OU AOS NOSSOS REPRESENTANTES, NOS ENDEREÇOS SEGUINTE:

- R E C I F E — (Séde) Rua do Brum, 61 - 1.º andar - Endereço tel. QUEIROZ.
- S ã O P A U L O — Ferraz & Barros — Rua de São Bento, 290.
- R I O D E J A N E I R O — Cia. Usina do Outeiro — Rua da Alfandega 41 - 5.º and. s. 507/9.
- M A N Á U S — Ferreira da Silva & Cia. — Rua Marechal Deodoro, 236.
- B E L E M — A. Peres & Cia. Ltda. — Rua de Sto. Antonio, 117.
- S ã O L U I Z — Silva Linhares & Cia. Ltda. — Rua Portugal, 285.
- P A R N A I B A — Ranulpho Torres Raposo — Av. Pres. Getulio Vargas, 260.
- F O R T A L E Z A — Agências Alvaro de Castro Corrêa, S/A — Rua Major Facundo, 125/131.
- C U R I T I B A — João Franco Filho — Rua 15 de Novembro, 608.
- P O R T O A L E G R E — J. Ferreira da Silva — Praça Rui Barbosa, 39 - 1.º andar.

MANTEMOS EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE ANIMAIS, EM RECIFE, À AV. CAXANGÁ, 3942 E ENVIAMOS FOTOGRAFIAS AOS INTERESSADOS

Moléstias de Senhoras

A sífilis nas senhoras, tanto herdada como contraída, é a cauda de uma infinidade de padecimentos, cada qual mais terrível. O abôrto, os tumores, as inflamações que lhe são peculiares, os acidentes da idade crítica, a velhice precoce, etc., enfim, quasi tôdas as moléstias que afligem as senhoras têm por origem a Sífilis e devem ser resolvidas por um tratamento anti-sifilítico, imediato, enérgico e eficiente, a-fim-de evitar que o mal se torne melindroso e fatal.

Galenogal

auxilia no tratamento da Sífilis, depurador tônico do sangue, é o medicamento clássico e eficaz para debelar o sofrimento das senhoras. Com tôda confiança usai-o, e vos vereis livre do vosso maior alzo.

Antonio Fontoura Borges, Pedro Conti, Pilades Prata Tiberi, Fabio Maximo Junqueira, dr. J. S. Rodrigues da Cunha, Acrisio Marques, Badú Rocha e Delcídes C. Borges.

Tudo está em que os torne conhecidos lá fora. O interesse pelo zebú é grande em todos os países da América Central. Até mesmo a pequenina Guatemala aqui me enviou, para uma visita de estudos. E ninguém duvida de que seja Uberaba que terá, em futuro próximo, de fornecer reprodutores para o resto da América Latina. Confesso que os primeiros espécimes zebuinos chegados ao meu país, procedentes das Índias, não correspondem à expectativa dos meios criadores. Não eram produtores puros e as fêmeas não davam sequer razoável quantidade de leite. Eis por que na conquista de mercados no estrangeiro, os criadores uberbenses devem ter em vista, sobretudo, a excelência do gado destinado à exportação. Além desse pormenor essencial deve haver mútuo entendimento e boa vontade, entre o governo brasileiro e o dos países importadores.

IMPORTÂNCIA DO REGISTO GENEOLÓGICO

Segundo a ordem de idéias relativamente ao cuidado que é necessário ter com os produtos destinados à exportação, o dr. Henrique Astórias falou da importância do Registo Genealó-

gico, dentro dos moldes de organização daquela que aqui possuímos.

É fundamental o certificado do Registo Genealógico, como prova da boa qualidade do produto. Foi uma das primeiras perguntas que fiz ao dr. J. J.

Rodrigues da Cunha, ilustre e digno Presidente da Rural, e ao dr. Otacilio Mundim, competente e esforçado diretor do Serviço Genealógico da associação dos fazendeiros e criadores triangulinos. E muito me aprouve saber da existência de um Departamento de tanta importância e utilidade. Mormente, quando me inteirei do inestimável das suas realizações, contando à sua frente, o zelo, a operosidade e a dedicação do sr. dr. Otacilio Mundim, benemérito de uma grande causa. Sei quantos dissabores e contrariedades muita vez este posto acarreta. Mas é necessário que se haja com o critério indesviável que assinala a ação do dr. Otacilio Mundim, a-fim-de que os resultados sejam compensadores. A soma de interesses pessoais em face dos lucros de interesse geral, advindo do principio de rigorosa justiça nos trabalhos do Registo Genealógico. Vale lembrar que o certificado de uma instituição dessas, legalmente reconhecida, vale por um atestado de fé, perante as autoridades de qualquer país.

Aquí encontrei o fato auspicioso de estreita colaboração entre os criadores e a Sociedade Rural, para maior perfeição dos Serviços em boa hora entregues à alta competência e zelo do dr. Otacilio Mundim".

FAZENDEIROS! CRIADORES!

medicai vossos animais com os preparados do

Laboratório de Produtos Químicos e Veterinários "VIGOR" Ltda!



marca registrada

Produtos veterinários
vacinas e rações
Balanceadas para todas
as espécies de animais.

Direção Técnica:

DR. ARY FERNANDES COSTA

Médico veterinário

Dep. em Uberaba: DROG. T. MINEIRO e CASA K
RUA BARÃO DO RIO BRANCO N.º 48
Telefone, 2-8-7 — Caixa Postal, 40

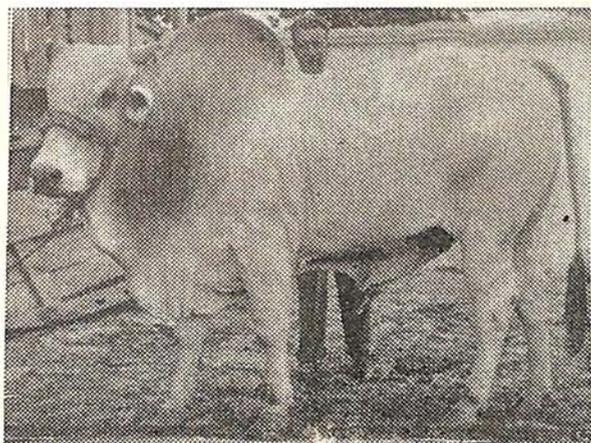
J A B O T I C A B A L

Enderêço Telegráfico: "VIGO" — Estado de São Paulo — BRASIL

Fazenda

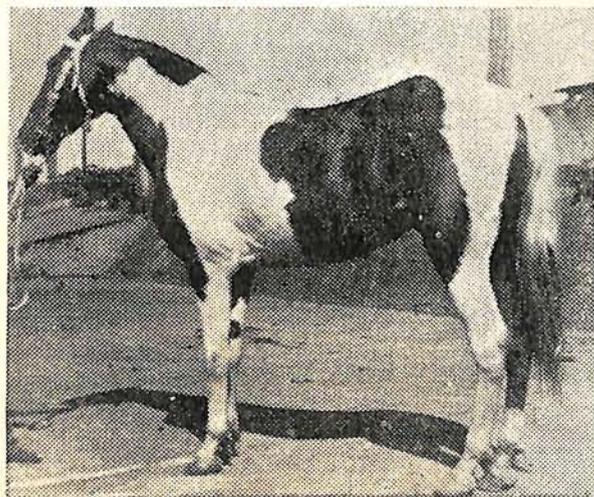
Santana da Bôa Vista

Criação de Gado GIR, NELORE e INDUBRASIL e cavalos ingleses e campolina



Acima — FIGURÃO da Indiana, 4 anos, 2.º Prêmio da XI.ª Exposição Nacional

Em baixo — o cavalo PAGODE, 3/4 de sangue da Raça Inglesa



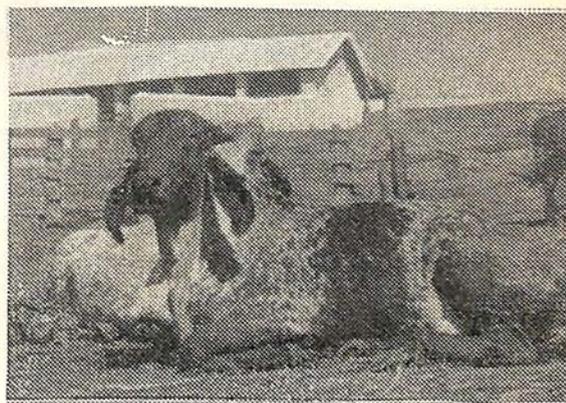
PROPRIEDADE DE

A. VIVALDE REIS

e situada a 18 quilômetros da cidade de
VARGINHA - Sul de Minas

FAZENDA

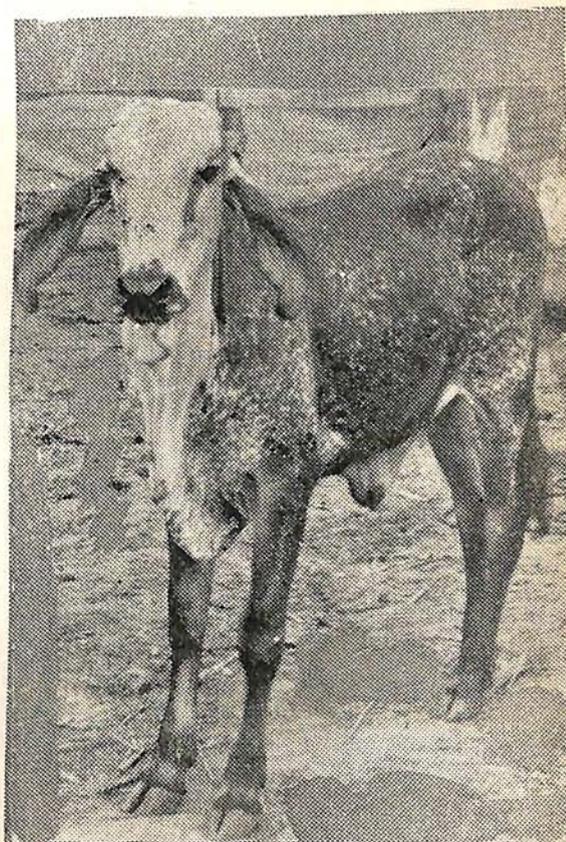
CATIGUÁ



PROPRIEDADE DE

Ataide Pereira Dias

Criador de Gado GIR e INDUBRASIL



Ao alto — a novilha REVISTA com 2 anos e a bezerra RESERVA, ambas do plantel Gir

Município de

TRÊS CORAÇÕES - Sul de Minas



SOCIL

• LTDA •

FORRAGENS PARA PECUARIA

INDÚSTRIA SÃO PAULO BRASILEIRA

RUA LIBERO BADARÓ, 158 - 12.º andar - Salas 1308 a 11 - TELEFONE: 2-8831 - CAIXA POSTAL, 5013
Telegramas: "SOCIL"

Fábrica: AVENIDA SANTA MARINA, 1.571
Telefone: 5-9229

Filial: UBERABA - RUA OLEGARIO MACIEL, 24
Telefone: 1138

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DO SUL DE MATO-GROSSO

Ex-Sindicato - Reconhecido pelo Ministério do Trabalho e Comercio - Dec. 21.045 de 8/10.1935

Registrado no Ministério do Agrario - R. C. D. E. 106 n.º 1 em 27/10/36

Sede RUA 13 DE MAIO, 617 - CAIXA POSTAL, 65 - EDIFICIO PROPRIO
CAMPO-GRANDE - MATO-GROSSO

Campo Grande, 5 de janeiro de 1945.

A
SOCIL
Sociedade de Comercio e Indústria Limitada.
Forragens para Pecuária
São Paulo

Acusando o recebimento da carta de VV. 53, datada de 10 de dezembro de ano p.findo, apraz-nos detrançar, em resposta, que é surpreendente o resultado obtido com o emprego das rações preparadas por essa conceituada Sociedade, em matéria prima de alto valor alimentício e nutritivo.

Os seus produtos tiveram larga aceitação e preferência dos nossos associados, sendo notável a diferença que se verifica com os animais racionados dentro de poucos dias de seu uso, inspirando por suas qualidades especiais a confiança geral de todos os criadores desta região.

Fazendo justiça a quem merece, sentimos-nos satisfeitos em afirmar que os produtos da SOCIL além de se recomendarem pelo seu esmerado preparo tecnicamente conduzido e manipulado, prestam a pecuária nacional inestimáveis serviços.

Apresentando a VV. 53 os nossos agradecimentos pela parte que nos cabe e atenções dispensadas, servimo-nos do ensejo para reiterar-lhes os nossos protestos de distinto apreço e elevada consideração.

pele ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DO SUL DE MATO GROSSO

Manoel Carneiro da Cunha

Diretor da Carteira de Assistência.

EXPERIMENTE AINDA HOJE

A PECUARIA NORDESTINA, VISTA POR UM DIRETOR DA S. R. T. M.

UM dos fatos mais sintomáticos do soerguimento da pecuária nacional, nos seus aspectos econômico e social, é, sem dúvida, a espontânea afinidade que liga os criadores, sejam eles da mesma ou de diversas regiões do país, de sorte que se estabelecem entre eles, ao mais ligeiro contacto, os mais fortes liames de sincera colaboração e de cordial amizade.

É que os elevados sentimentos ainda são apanágio dos pecuaristas.

E a prova disto tivemos, agora, com a visita honrosa que nos fez o Dr. Alirio Furtado Nunes, figura exponencial nos meios médicos e criatórios do Estado de Minas, sendo vice-presidente da "Sociedade Rural do Triângulo Mineiro" o qual veio ao nosso Estado em viagem de recreio, acompanhado de sua digna consorte, a gentilíssima senhora d. Anita Furtado Borges, fino ornamento da sociedade de montanheza e descendente de tradicional família mineira.

Os ilustres embaixadores do povo montanhez chegaram à nossa capital anonimamente, como simples turistas, mas o Dr. Alirio Furtado, como verdadeiro e apaixonado criador, instintivamente, aproximou-se daqueles que, no Ceará, se dedicam, com entusiasmo, à pecuária.

Não foram necessárias apresentações protocolares e, de logo, estabeleceu-se entre o ilustre visitante e os criadores cearenses a mais lhana e cordial corrente de simpatia.

"A Associação dos Criadores do Ceará", pelas suas figuras representativas, cercou o casal uberabense das atenções de que é merecedor.

O Dr. Alirio, com a sua simpatia irradiante, integrou-se, perfeitamente, no ambiente pecuário de Fortaleza, aparecendo durante os dias em que permaneceu nesta capital, como a figura central e insinuante das conversações dos fazendeiros e das clássicas rodas do "Café Baturité", que é o ponto obrigatório das reuniões diárias dos criadores cearenses.

Cientes da permanência do ilustre uberabense nesta cidade, destacamos um dos nossos redatores para visitá-lo e, se possível,

TRANSCRITO DA REVISTA

«CEARÁ AGRÍCOLA»

colher de s.s. as suas impressões do Nordeste.

Ao penetrar o nosso companheiro de trabalho no salão de honra do "Excelsior Hotel", transformado, no momento, em exposição de pintura regional, já ali se encontrava o ilustre visitante e sua gentilíssima esposa em companhia dos drs. Osvaldo Studart, Presidente, Stenio Gomes, Secretário, Acrisio Moreira da Rocha e Antonio Gomes de Freitas (Lisboa) Egberto Rodrigues, elementos destacados da "Associação dos Criadores".

Num ambiente requintado, os presentes sentiam através dos trabalhos expostos com a arte reproduz os aspectos típicos da

natureza e do ambiente. Ali, uma jangada de velas alvas e pandas, singra "os verdes mares bravios", sob o domínio dos jangadeiros indômitos, de tez bronzada, que afrontam os mistérios do oceano na luta titânica pela subsistência; mas adiante uma tela fixa um trecho de praia alvinhenta, ensombrada de coqueiros, que balouçam ao sopro forte do mar; em outro quadro o artista reproduz um carnaubal, em cujas palmeiras erectas e farfalhantes, as gruanas modulam o seu canto de amor; uma tela evoca a orgia de luz de um sol de verão, cautelando os campos e mordendo as estradas e secando riachos e, no meio da desolação, um joazeiro de vasta copa e um mandacará sempre esbelto e sempre verde, simbolizam a resistência da raça; e, finalmente, mais além, o pincel do artista retrata uma casa de fazenda, com a sua arquitetura típica, cercada de varanda, tendo ao lado os currais e à frente o pátio verdejante, onde algumas rezes nédias e felizes pastam à abundância e, mais ao fundo, o sol provoca estranhas cintilações sobre as águas tranquilas de um açude, emoldurado de verdura, e, nesse ambiente paradisíaco surge, no seu pequeno cavalo ardego e valente, todo vestido de couro de veado, na sua estranha indumentária cor amarela, um remanescente da raça heróica e romântica do vaqueiro do Nordeste.

Não obstante o ambiente de emocionante embevecimento, o jornalista tentou cumprir a sua missão:

O Dr. Alirio recebeu-nos com o seu proverbial desembaraço, pondo-nos à vontade, e foi logo dizendo:

— Já conheço, desde Recife, a interessante e utilíssima revista que vocês estão publicando aqui. A imprensa é um formidável veículo de propaganda e aproximação e, com "Ceará Agrícola", vocês estão aparelhados para tornar conhecido fora do Estado o valor da pecuária cearense.

Animado pela lhana acolhida, o reporter indagou qual o motivo de sua visita ao Norte, e o nosso entrevistado respondeu vivamente:

J. SHRODEN JR.

Fotografo e Cinematografista

Trabalhos perfeitos em
qualquer dos gêneros
GARANTIA ABSOLUTA



Prédio proprio á

Rua Vigário Silva

Especialidade em fotografias
sociais artisticas e aspectos
campestres.

UBERABA - MINAS

CALDO DE CANA AÇUCAR - RAPADURA - MELADO

Fazem-se em casa, adquirindo o Engenho "TUPI MIRIM", de prender na meza. Peça folheto. R. Galvão Bueno, 20 - S. Paulo

— O Brasil é imensamente grande e o brasileiro, que é patriota e apaixonado da grandeza de sua terra, acalenta sempre o desejo de conhecê-la melhor. Nós sulistas anelamos vê o Norte de perto, tal qual ele é; e os nortistas, por sua vez, anseiam entrar em contacto com o sul. Essa vontade de conhecimento mútuo e de intercâmbio econômico, cultural e social é uma eclosão de sadia brasilidade porisso mesmo os seus resultados práticos são sempre brilhantes e inestimáveis.

Eu aguradava, de há muito, uma oportunidade para visitar o Norte, notadamente a região nordestina, à qual dedico vera admiração. E essa oportunidade feliz surgiu, agora, quando recebi o honroso convite do Dr. Renato Faria, Diretor da P. Animal de Pernambuco, para figurar como membro da Comissão Julgadora da IV Exposição Nordestina, realizada, há poucos dias, em Recife.

É certo que, por falta de transporte aéreo, não pôde chegar à Veneza Brasileira em tempo de participar do julgamento do certame. Entretanto, tive oportunidade de apreciar a Exposição e entrar em contacto com os criadores pernambucanos.

De Recife prolonguei minha viagem até esta encantadora cidade, cidade que me envolveu numa verdadeira teia de surpresas: supunha encontrar uma urbes de apenas relativo movimento comercial e deparei com uma grande capital, bela, atraente, sedutora, progressista e dinâmica; esperava ficar, alguns dias, em meio estranho, com a liberdade de um anônimo, e vim cair no coração de um povo acolhedor e franco, que sabe em segundos conquistar imorredouras amizades. Só agora, depois de alguns dias de permanência no Ceará, pude compreender a fama, o segredo e a magia da hospitalidade cearense...

— É bem de vê, interrompeu o jornalista, que o Nordeste não o decepcionou?

— Ao contrário. Ceará e Pernambuco causaram-me uma impressão vivíssima. Recife e Fortaleza são bem uma síntese do progresso dessa parte do Brasil.

Mas a minha impressão não decorre de uma simples visão superficial dos aspectos urbanos das duas grandes metrópoles: ela tem origem na observação real e tanto quanto possível profunda dos valores econômicos e sociais do Nordeste, do seu palpitante progresso, da sua rápida industrialização, do desenvolvimento de suas fontes de produção, da dilatação surpreendente do seu comércio.

— No setor da pecuária, o sr. também sentiu que o Nordeste prospera?

— Positivamente. A IV Exposição Nordestina, em Recife, é uma prova de que esta região está cuidando, com carinho, da pecuária.

No Ceará, segundo pôde verificar nos poucos dias que aqui tenho passado, há também um frêmito de entusiasmo em prol das causas relacionadas com a criação do gado bovino.

Aliás, o fenômeno é geral no Brasil, mas aqui no Ceará se sente um verdadeiro elan pela pecuária, como se aquele fenômeno tivesse aqui atingido o seu verdadeiro climax. E tudo isto é um reflexo da vontade firme de uma equipe de trabalhadores denodados que se agrupam em torno da "Associação dos Criadores". Pôde constatar que, aqui no Ceará, uma elite formada por advogados, médicos, engenheiros, comerciantes, industriais, e agrônômicos está liderando um movimento de larga envergadura em prol da pecuária. Com esse material humano de primeira ordem, congregado em torno de uma sociedade pujante, não é lícito se esperar senão brilhante êxito de qualquer empreendimento.

— Esse entusiasmo pela pecuária é justificável, indagou o nosso representante.

— Naturalmente. Estamos em pleno período da resurreição da pecuária brasileira, ou mais claramente, estamos apenas no início de um novo ciclo econômico, a que poderei denominar, falando em termos sociológicos e econômico — ciclo da pecuária.

Já tivemos os ciclos do ouro, da cana de açúcar, da borracha, do café, caracterizadores da nossa história econômica.

O zebú iniciou o novo ciclo. Esse novo ciclo econômico tem fundamento e pedestal firme e, não em base pouco consistente em monocultura de produto agrícola que não entra obrigatoriamente na dieta da população mundial.



Já com a carne e com os demais produtos da pecuária não se dá o mesmo: todas as populações do mundo, qualquer que seja o hemisfério, consome carne e leite e a tendência é para aumentar esse consumo e dos demais produtos da criação.

— Quer dizer que o ciclo econômico da pecuária não é fictício e passageiro?

— Perfeitamente. Esse ciclo é o mais real e definitivo de nossa história econômica. O Brasil já compreendeu isso e não quer perder a chance. Daí porque em Minas, em São Paulo, no Estado do Rio, no Rio Grande do Sul, como no Norte, inclusive Ceará, Bahia e Pernambuco, a palavra de ordem é criar e criar melhor.

A guerra nos possibilitou a conquista do grande mercado consumidor europeu. Não devemos perder a oportunidade de mantê-lo e ampliá-lo. Por outro lado, a sensível melhora do padrão de vida das nossas populações urbanas e rurais vem concorrendo, de modo positivo, para aumentar enormemente o nosso consumo interno. É certo que, atualmente, o rebanho nacional é insuficiente para prover ao consumo interno e porisso mesmo é que devemos nos aparelhar para produzir mais e melhor, fazendo a recomposição dos nossos rebanhos, do ponto de vista qualitativo e quantitativo. Para isto já temos o elemento melhorador.

— O zebú? perguntou o jornalista.

— Sim. O zebú. Ao maravilhoso gado indiano está reservado o papel proeminente e formidável de recompor e melhorar o gado nacional, concorrendo, destarte, para o grande surto da economia brasileira. Ninguém, hoje, pode subestimar o papel preponderante do gado de

origem asiática neste período econômico e social que estamos vivendo, fase que, com orgulho, proclamamos, foi iniciada pelos criadores de Uberaba, os quais se fizeram pioneiros da criação racional do gado indústânico no Brasil, de sorte que lhes cabe a glória incontestável de terem tido a intuição de introduzir o boi de giba nas suas fazendas.

— No seu entender, o zebú preenche as necessidades da nossa pecuária? indaga o nosso representante.

— Como não, responde prontamente, o ilustre criador mineiro. A prática já demonstrou essa verdade inconcusamente. O zebú, no Brasil, já venceu e convenceu e por isso mesmo dispensa mais experiências.

— O preço atual dos reprodutores zebuínos representa a maior vitória do gado indiano, insinuou o reporter...

— O preço relativamente elevado atingido pelos reprodutores de eleição nada tem de alarmante. Um bom raçador vale muito e é por isso mesmo que os animais de elite obtêm boa cotação nos mercados. Mas para que o zebú conserve a sua cátedra, conquistada depois de uma luta titânica, é preciso que o preço dos bons reprodutores suba um pouco mais...

Não temos reprodutores finos para atender aos reclamos dos nossos criadores. Os nossos mercados interno e externos se elastecem. Alguns países da América do Sul, como Venezuela, Colombia, Equador, Perú, Chile, etc., desejam importar o nosso zebú. Para atender aos criadores de casa e os de fora talvez que tenhamos de recorrer, dentro de pouco tempo, a inseminação artificial.

É bem de vêr que a produção de reprodutores finos é uma atividade que, além de demandar empergo elevado de capitais, requer paciência e conhecimentos especializados. Pode-se dizer que é uma ciência.

O preço dos bons genearcas e o elan pela criação que se espalha em todo o Brasil, de sul a norte, são um atestado do soerguimento da pecuária e o início do zebuismo, esse vírus altamente contagiante e renitente à panicilina e às sulfas...

— Em Fortaleza, pergunta o jornalista, o sr. teve oportunidade de vêr alguma cousa que, de modo concreto, denotasse o progresso da pecuária?

— Lamentei não ter assistido à Exposição Pecuária realizada,

nesta capital, sob os auspícios do governo do Estado. Mas ainda tive a oportunidade de visitar a "Granja Modelo", da Secretaria da Agricultura, cujas ótimas instalações me impressionaram, onde ainda pôde vêr alguns espécimes bovinos premiados no grande certame estadual e confesso que alguns deles são animais de elite, dignos de figurar em qualquer exposição. Vi alguns exemplares do gado gir do Posto Zootécnico do Ministério da Agricultura, neste Estado, o qual me deixou lisongeira impressão, como olhei vários ani-

mais das raças Nelore, Guzerat, Gir e Indu-Brasil, de real valor.

Mas, para mim, foi uma revelação o esplêndido plantel de gado holandês que apreciei, na "Granja Modelo", propriedade do Governo do Estado, gado este que justifica todos os aplausos que lhe são tributados e o nome que o Ceará goza como possuidor de um famoso rebanho de gado preto e branco.

Um Estado que já possui tão bons animais, como os que vi, caminha galhardamente em prol do melhoramento da sua pecuária".

PRODUTOS VETERINÁRIOS



CÁLCIO VETERINÁRIO ISA

Gluconato de Cálcio a 30%, para o tratamento do raquitismo, paralisia post-partum, hemorragias, urticária, moléstias do período da gestação, osteomalacia, etc.

LISOCOCCIN VETERINÁRIO INJETAVEL

Suspensão oleosa de sulfanilamida a 20%, para o tratamento do garrotinho, poliartrite dos potros, septicemia hemorrágica, feridas, supurações, etc.

FENOTIAZIN

Indicado contra todos os vermes intestinais dos animais. Não é venenoso, não tem cheiro nem gosto, não abate o animal nem exige purgante. Comprimidos contendo 2,5 g. de Fenotiazina

LISOCOCCIN VETERINÁRIO POMADA

Sulfanilamida associada ao óleo de fígado de bacalhau. O seu uso é aconselhável em todas as infecções cutâneas, úlceras feridas de qualquer natureza, abcessos, gangrenas, esponja, bernês, etc.

Literaturas a pedidos à:

Indústria Brasileira de Produtos Químicos Ltda.

M A T R I Z :

Praça Cornélia, 96 — Tel. 5-0303 — S. PAULO

F I L I A I S :

RIO DE JANEIRO
Rua São Luiz Gonzaga, 255
Telefone 48-5603

PORTO ALEGRE
Rua Riachuelo, 1653

RECIFE
Rua Domingos José Martins, 17
1.º andar

BELO HORIZONTE
Rua Tupinambás, 518 — Tel. 2-4949
SALVADOR

Rua Portugal, 28 - 1.º and. - sala 2
FORTALEZA
Rua Pedro Pereira, 237

BELÉM
Avenida 16 de Novembro, 214



Gado de Raça

TRATAMENTO DE RAÇA!

Animais de raça, fortes e sadios, são o orgulho e a alegria do criador! Para consegui-los, além de boas pastagens, águas etc. torna-se necessário, administrar-lhes, periodicamente, um reconstituente completo. Neste caso é indicado o afamado SAL DO ORIENTE, produto concentrado, contendo em doses consideradas ótimas, todos os sais minerais de vital importância para o orga-

nismo: Sal-Cálcio-Fóforo-Ferro Arsênico-Enxofre. SAL DO ORIENTE garante o melhor desenvolvimento dos bezerros — restitui as reservas de força e vigor — previne contra as doenças — engorda os animais e aumenta sua produção. E' administrado em doses pequenas, e dá grandes resultados, constituindo portanto uma despesa racional e econômica.

Sal do Oriente

A VENDA em latas de 1/2 e 1 Kg,
nas casas comerciais, drogarias e farmácias.

NOVA BIOLOGIA S. A. — CAIXA POSTAL, 910 — SÃO PAULO

O raçador Gir

Y O R K

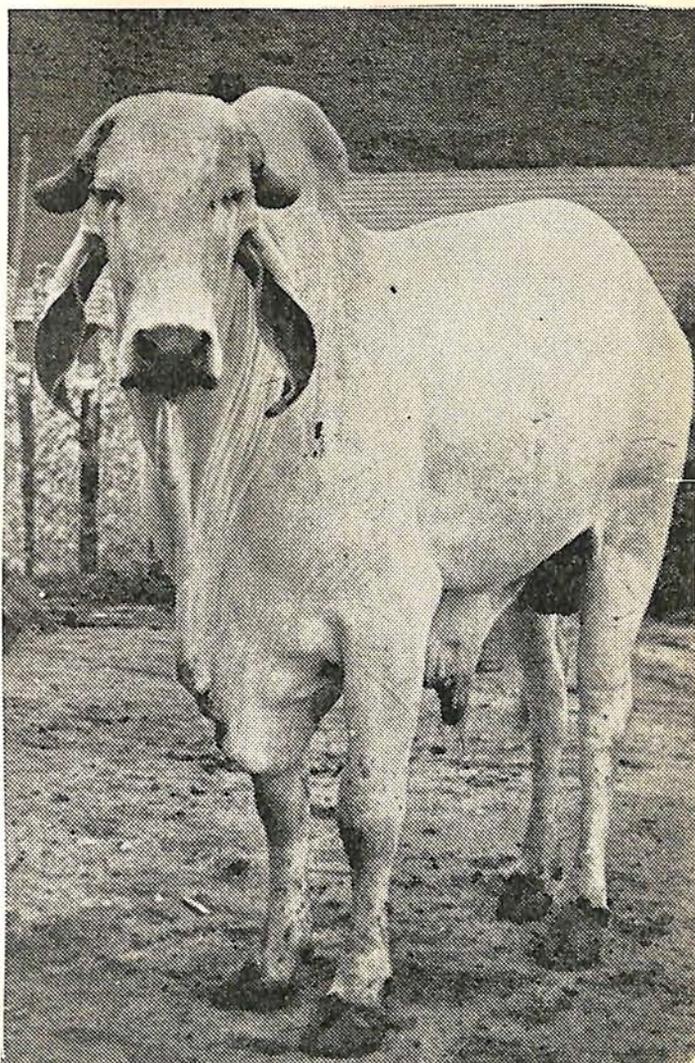
com 36 meses, chefe do plantel Gir,
da Foz. Vista Alegre de proprie-
dade dos herdeiros de

Henrique Vieira

grande criador de bovinos das Gir,
Nelore e Jersey e cavalos Campo-
lina a 28 quilômetros da sede do
Município.

FAZENDA Vista Alegre

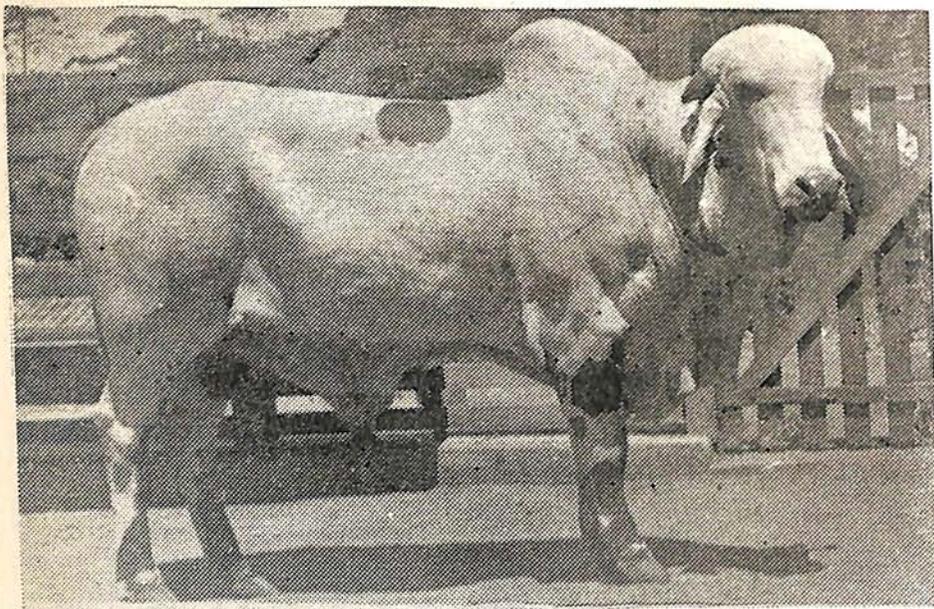
Est. Eng. Trompowski
MONTEBELO - Sul de Minas



•
•
•

Ao lado, um mag-
nífico conjunto de
novilhas filhas de
YORK, atestando
as suas admirá-
veis qualidades de
raçador.

•
R. M. V.



● Ao lado:

PACHÁ II,
filho do grande raçador VR
do mesmo nome, e também
registrado e chefe do plantel
da Raça Gir, na fazenda.

FAZENDA

PEDRA NEGRA

Importante núcleo de criação de gado indiano
das Raças GIR, INDUBRASIL e GUZERAT,
situada a 18 quilômetros da séde do município de

BRASIL - VARGINHA - MINAS



SULTÃO, repr
registrado, com

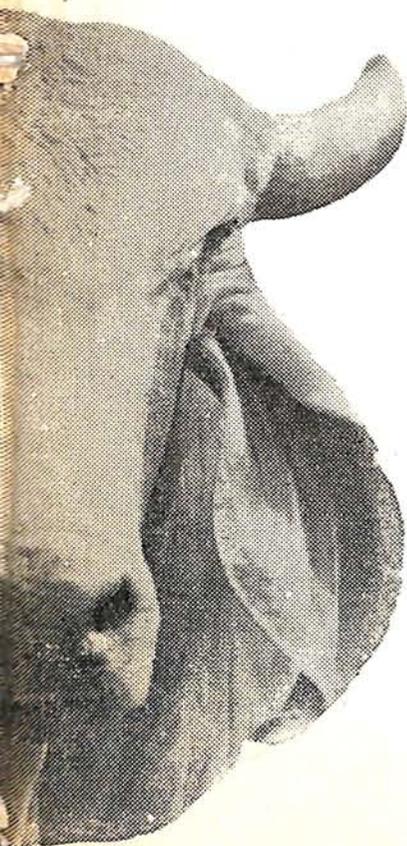
● À esquerda:

a novilha da Raça Gir

GAROTA,
com três anos, registrada
e filha de Jaspe e Girafa.

● Ao lado:

Um excelente grupo de fêmeas da Raça Indubrasil, registradas e premiadas, com o reprodutor Sultão que se vê ao centro destas páginas.



Propriedade do

Cel. João Urbano Figueiredo Filho

Com um rebanho em que ha 600 rezes registradas e 150 premiadas em Exposições Regionais e Nacionais e grandes figuras das três raças

Caixa Postal, 113 — Estado de MINAS

tor Indubrasil
anos de idade

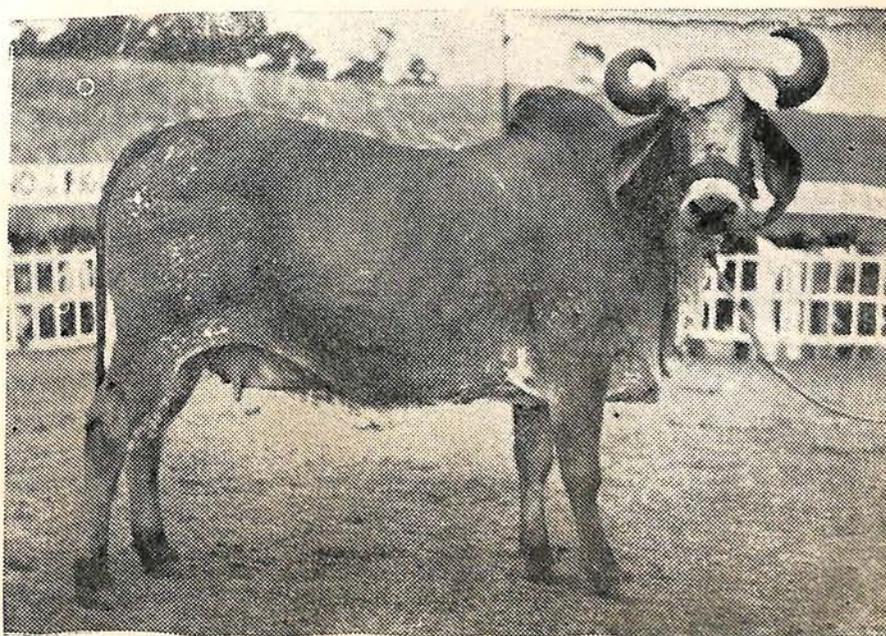
● A direita

MULATINHA,

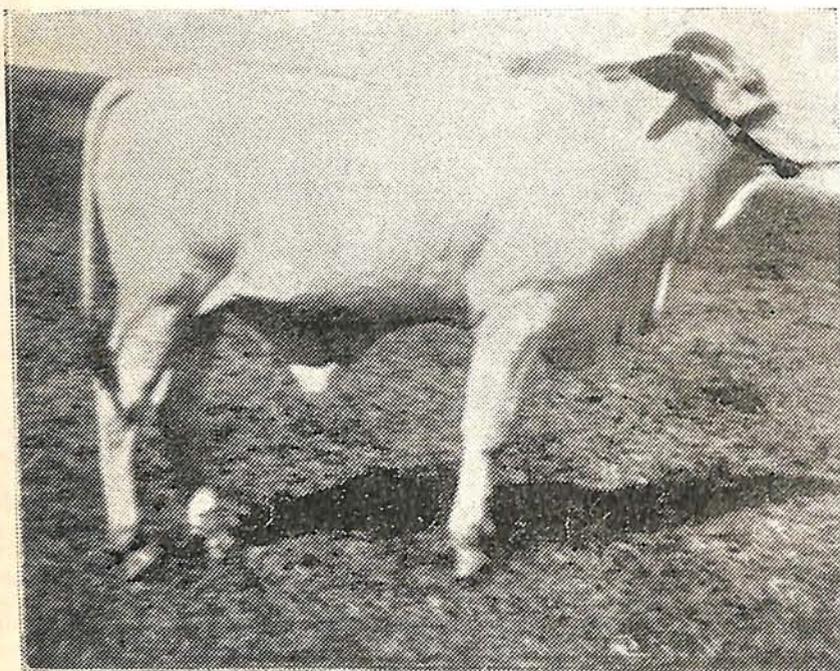
campeã da Raça Gir na I.^a

Exposição Regional do Sul

de Minas, em Varginha.



FAZENDA CAFESAL



Criação selecionada de gado da Raça NELORE

Propriedade de

Nobor Toledo Lion

e situada a 18 quilômetros da sede do município de

ALFENAS

Sul de MINAS

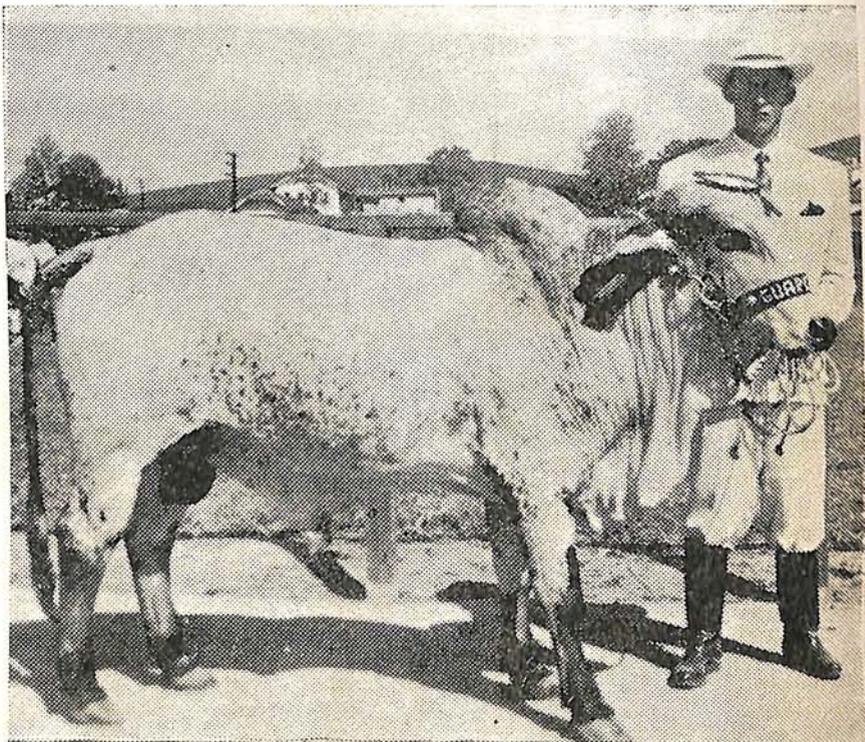
O excelente bezerro de Raça Nelore, CAPRICHICO, com 5 meses de idade

SILVIO TAUEIRA BARBOSA

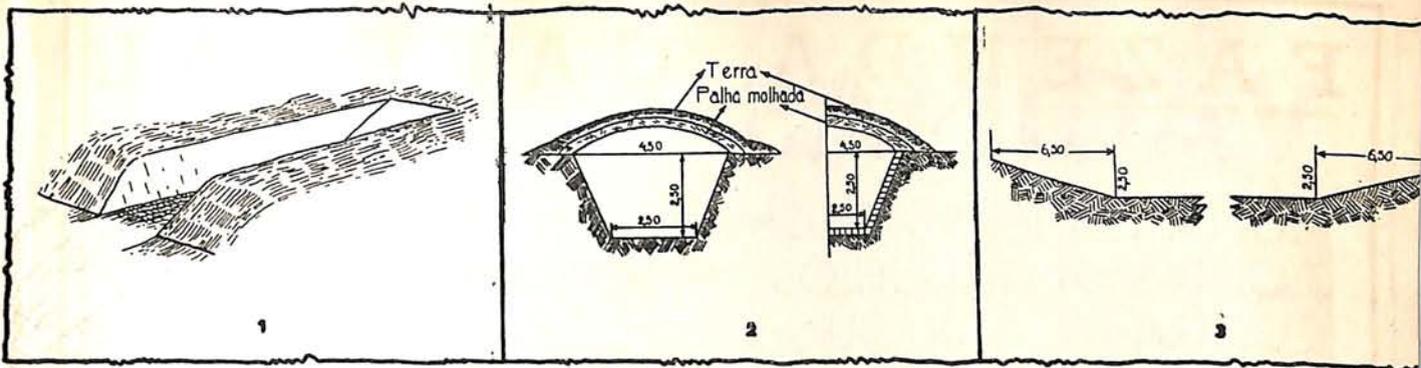
Criador de Gado GIR
em sua Fazenda

**Varginha da
BÔA VISTA**

no Município de
ALFENAS
Sul de MINAS



Ao lado — O reprodutor de Raça Gir GUAPORÉ, Primeiro Prêmio entre os animais de sua categoria, na I.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial em São Lourenço.



SILO TRINCHEIRA

BRENO M. DE ANDRADE
Engenheiro Agrônomo

DENTRE as práticas de conservação das forrageiras para a época de escassez de pastos, a silagem é uma das formas mais aconselháveis, permitindo o aproveitamento de alimentos valiosos sob forma suculenta, nutritiva e bem aceita pelos animais.

Uma das causas que dificultam a difusão da ensilagem é a exigência de um local apropriado para sua execução — o silo, — cujos tipos mais conhecidos e em uso são bastante onerosos, requerendo, ainda, materiais e mão de obra especializada, estranhos à fazenda.

Os silos "trincheira", entretanto, vem sanar esta dificuldade, pois nada mais são do que simples valos de forma determinada, nos quais a forragem é acumulada em contato direto com a terra. Não obstante serem simples e rudimentares, a forragem neles se conserva satisfatoriamente.

O silo trincheira é tipicamente temporário — feito para ser utilizado por um período pequeno de tempo (dois ou três anos), permitindo, sempre que se fizer necessária, sua mudança de local, sem grande prejuízo. O silo trincheira abre, assim, possibilidade de utilização da silagem para o gado de campo, tanto em criação de reprodutores como nas de gado leiteiro menos intensiva. A economia e a facilidade de sua construção permitem que se localizem diversos silos nos "retiros", dentro mesmo das pastagens ou junto às culturas de forrageiras.

Em certos casos, porém, há conveniência em se dar a tal tipo de silo um caráter mais permanente, revestindo suas paredes.

minuir as perdas de forragem pela infiltração de ar e umidade pelas paredes laterais e pelo fundo; entretanto, este revestimento deve sempre ser rústico e barato, como é característica deste tipo de silo — uma feira de tijolos em espelho, rejuntados a barro, nas paredes laterais, e de tijolos em pé, no fundo, é mais do que suficiente. Como cobertura, para abrigá-lo das chuvas muito intensas, apenas paus roliços, servindo de oitões ou de esteios para uma coberta de sapê.

LOCALIZAÇÃO

O sucesso ou a falência do silo trincheira é determinado, em grande parte, pela sua localiza-

ção. Preverivelmente deve ele ser localizado em terrenos secos, firmes, do tipo argiloso, e mais ou menos elevados, a-fim-de evitar a penetração de água do sub-solo. Os solos muito arenosos ou pedregosos são desaconselhados, pois facilitam o desmoronamento e a penetração de ar e umidade.

O silo trincheira pode ser localizado em terreno plano ou a meia encosta. No primeiro caso, sua orientação é indiferente, mas devem ser abertas valetas em sua volta, a-fim-de evitar penetração de água de enxurradas. Quando em meia encosta, deve sempre ser orientado no sentido do declive e ter uma das extremidades abertas, como mostra a **figura 1**, o que facilita a retirada da forragem e a drenagem, permitindo, ainda, a entrada de animais, rolos ou mesmo tratores, no momento da carga, para auxiliar a compressão da massa de forragem.



Uma cobertura rústica de sapê contribuirá para proteger a silagem contra as chuvas.

VACINAS

CONTRA A FEBRE AFTOSA
CONTRA A BRUCELOSE (ABORTO CONTAGIOSO)
CONTRA A PESTE SUINA
CONTRA A MANGUEIRA

SOROS - VITAMINAS - Solutos injetáveis - Especialidades veterinárias

Prod. Vet. **ZOOFARMA** Ltda.

Praça da Sé, 108, sala - SÃO PAULO
Fone, 3-4258 - End. Teleg. "ZOOFARMA"

CAPACIDADE

A capacidade do silo dependerá no número de cabeças a serem alimentadas durante os 100 a 120 dias de seca e da quantidade de forragem disponível. Em média, pode-se calcular uma ração diária de 10 kg. de silagem por cabeça, o que daria uma necessidade total de 1000 a 1200 ks. por animal, naquele período.

As dimensões do silo trincheira são variáveis, mas sua forma deve ser sempre a mesma — uma secção trapezoidal. As paredes laterais terão uma inclinação de 40-50%, isto é de 40-50 cm. para cada metro de profundidade, como mostra a **figura 2**; às paredes da boca, no caso de silos construídos em terreno de nível, é conveniente dar-se uma inclinação mais suave, ou seja de 25%, a-fim-de permitir a entrada de carroças, animais ou tratores, conforme indica a **figura 3**.

Boas dimensões para a construção de um silo deste tipo são indicadas na **figura 2**; não se deve fazê-lo mais profundo, pois dificuldades de descarga sobreviriam. Para elevar a capacidade, é preferível aumentar seu comprimento, entretanto, nunca deve ultrapassar de 20-25 m. Havendo necessidade de maior to-

nelagem, recomenda-se fazer novos silos, em vez de aumentar demasiadamente seu comprimento.

O cálculo da capacidade aproximada do silo trincheira é simples procedendo-se da seguinte maneira:

a) multiplica-se a profundidade pela largura média (largura do fundo somada à largura da boca e dividida por dois);

b) multiplica-se este resultado pelo comprimento, obtendo-se o volume em metros cúbicos;

c) o volume multiplicado por 500 ou por 300 (pêso em kg. de um metro cúbico de silagem, se feita com milho picado ou com milho inteiro, respectivamente) dará a tonelagem do silo.

Assim, por exemplo, um silo com 2,5 m. de profundidade, 2,5 m. de largura no fundo e 4,5 m. de largura superior, medindo 15 m de comprimento, terá a seguinte capacidade:

$2,5 \times 3,5 \times 15,0 = 131,25$ metros cúbicos;

$131,25 \times 300 = 39.375$ kg.
(para milho inteiro)

ou $131,25 \times 500 = 65.625$ kg.
(para milho picado).

CONSTRUÇÃO

Este tipo de silo pode ser construído com materiais comumente encontrados nas fazendas. Marcado no solo o seu tamanho e forma, com um arado pequeno, pá de cavalo e enxadões faz-se todo o movimento de terra necessário. As paredes devem ser ajustadas, bem lisas, por meio de pás cortantes ou vangas.

ENCHIMENTO

O silo trincheira pode ser enchido com qualquer forrageira para isso indicada. Para as nossas condições, entretanto, o milho é mais comumente usado e que melhores resultados apresenta. Não obstante, de grande utilidade é a mistura do milho com uma leguminosa, como a mucuna, que pode ser plantada entre as linhas do milho e cortada com o mesmo, no momento da carga.

Destinado a ensilagem, o milho deve ser plantado um pouco menos espaçado do que quando a cultura visa o aproveitamento do grão, em linhas corridas, distanciadas de 1 m. O milho será, então, cortado quando seus grãos estiverem em estado leitoso (ponto de pamonha).

O silo trincheira pode ser carregado com a planta inteira ou picada no momento, em máquina picadora. Embora uma das vantagens deste silo seja justamente permitir o seu carregamento com milho inteiro, o que é mais fácil e econômico, proporcionando boa silagem, deve-se, sempre que fôr possível, picar toda a planta, que, assim, se acama e fermenta melhor nesta forma, facilitando ainda sua retirada do silo e distribuição aos animais.

Quando carregado com a planta inteira, deve-se colocar os pés de milho sempre no mesmo sentido e bem arrumados, invertendo-se as hastes em cada camada de 20 ou 30 cm. É de toda conveniência, durante o enchimento do silo, humedecer a forragem com um pouco d'água, sobretudo quando a mesma estiver muito seca e murcha, facilitando isso seu acamamento e fermentação.

A forragem deve ser acamada da melhor maneira possível. Pode-se obter isso, fazendo pisotear constantemente toda a massa, a medida que vai sendo carregada, empregando-se vários homens, animais, ou mesmo um trator; quando não se dispuser de um rolo apropriado, pode-se encher de água um tambor, fazendo-o rolar sobre a massa.

COBERTURA DA SILAGEM

Enchida a parte subterrânea, a forragem deve ser acumulada acima do nível, formando uma sobre-elevação abaulada, de uns 80 cm. a 1 m., em seguida recobre-se a forragem com uma boa camada de palha humida, de uns 30 cm. de espessura e por cima da mesma cerca de dois palmos de terra bem socada. Alguns dias após terminado este trabalho, a massa de forragem vai se abaixando, o que determina rachamento da terra que a recobre — deve-se, então, encher periodicamente as fendas que se formarem, para proteger a massa contra a penetração de ar e de humidade.

DESCARGA

A abertura do silo é feita na seca, a partir geralmente de julho ou agosto, sem maiores dificuldades. Retira-se a camada de terra e a palha de uma das extremidades, na extensão de 1 m. mais ou menos e remove-se a silagem por cima, até o fundo. Depois disso, o operário, descendo no silo, retirará diariamente camadas verticais, à medida das necessidades. Não se deve retirar camadas menores do que 10-

15 cm. de espessura, por dia, pois do contrário há o perigo de se iniciar uma fermentação indesejável na silagem que está diretamente em contato com o ar.

Quando o milho é ensilado inteiro, torna-se mais difícil sua retirada diária, devendo-se cortar a silagem verticalmente com uma vanga ou pá cortante.

Em geral a forragem que ficou em contato direto com a terra, nas paredes laterais, no fundo e na superfície, numa espessura média de 6-10 cm., fica perdida devido à infiltração de humidade ou de ar; tais perdas são sempre maiores nos silos sem revestimento e nos que foram carre-

gados com milho inteiro. Pode-se calcular em cerca de 15 a 25% a perda total de forragem nos silos tipo trincheira.

DISTRIBUIÇÃO DA SILAGEM

A silagem é dada ao gado em proporções variáveis de 5 a 20 kg. diários, de acordo com as necessidades e disponibilidade de alimentos. Quando proveniente de milho inteiro, os animais tem alguma dificuldade de consumir os pedaços maiores, sendo conveniente passá-la por um picador de cama, cortando-a em pedaços de 5-8 cm., mais ou menos.

Não confie na Sorte



ESPERAR que o inverno não prejudique suas pastagens, ou confiar nalgum verde das baixadas, constitui o pior jogo em questões de alimentação de seu gado.

Os animais só podem produzir economicamente quando recebem uma ração farta, sadia e tecnicamente balanceada.

As RAÇÕES CONCENTRADAS

BRASIL são cuidadosamente estudadas e manipuladas afim de proporcionar o maximo rendimento pelo menor custo.

Faça hoje mesmo uma experiência — alimente seu rebanho com "Rações Concentradas Brasil" e nunca mais deixará de fazê-lo.

Peçam prospectos, consultando o nosso Departamento Técnico.

(Registro n. 958 do D. P. A.)

(Resp. — BRENNO M. DE ANDRADE — eng.-agronomo)



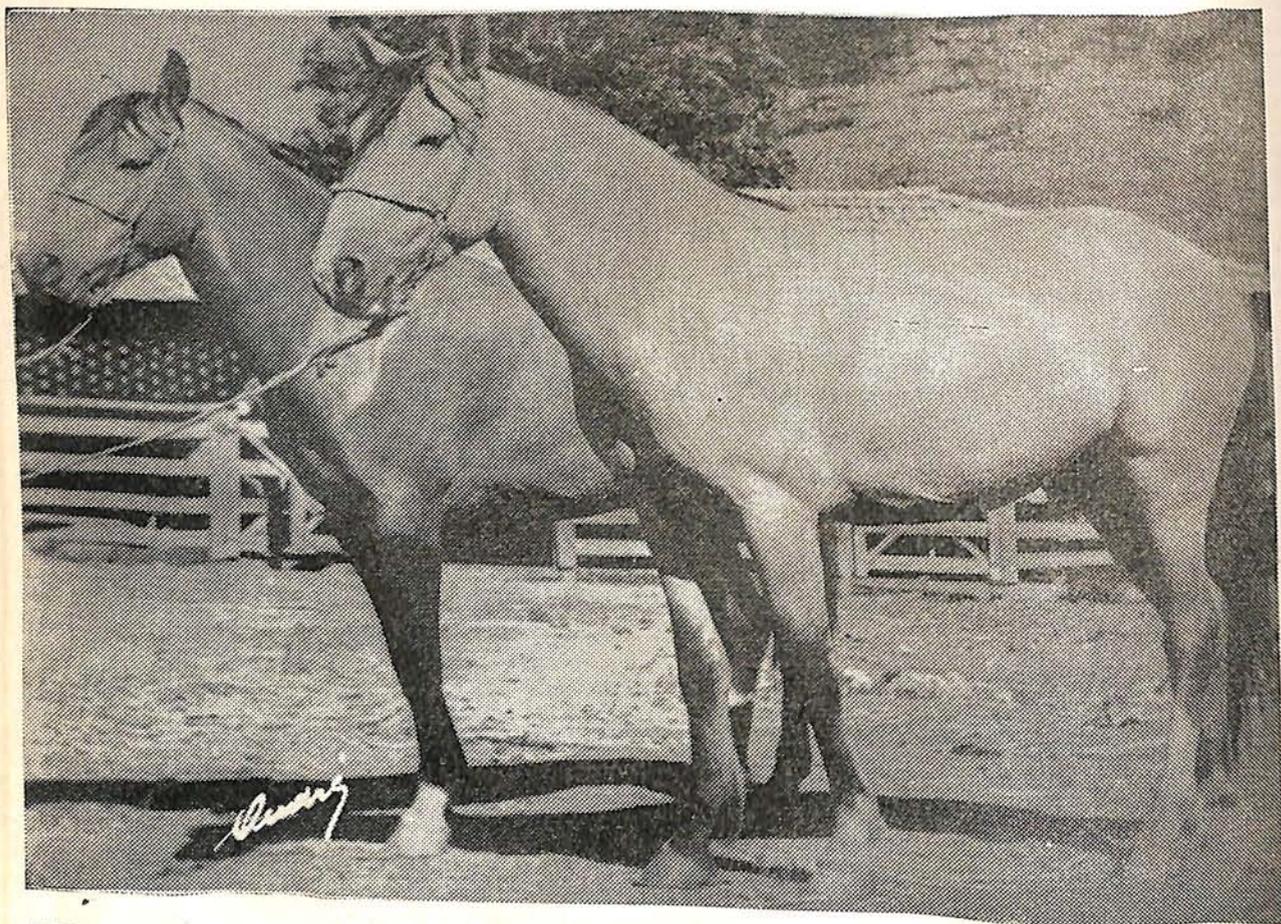
PEDIDOS À

Caixa Postal 1117
São Paulo

PRODUTO DA
REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S/A.
Rua Xavier de Toledo, 114 — Tel. 4-7378
Caixa Postal 1117 — São Paulo

Fazenda Guanabara

Grandes planteis de criação de gado indiano das Raças "Gir" e "Indubrasil" e de cavalos de Raça "Campolina" situados a 6 quilômetros da sede do município e da propriedade de _____



MOSSORÓ e DANILO, dois excelentes exemplares da Raça Campolina, filhos de SOBERANO, e respectivamente, Res. Campeão e 1.º prêmio da III.ª Exposição Regional de Animais, em Curvêlo, 1942

GERALDO SATURNINO

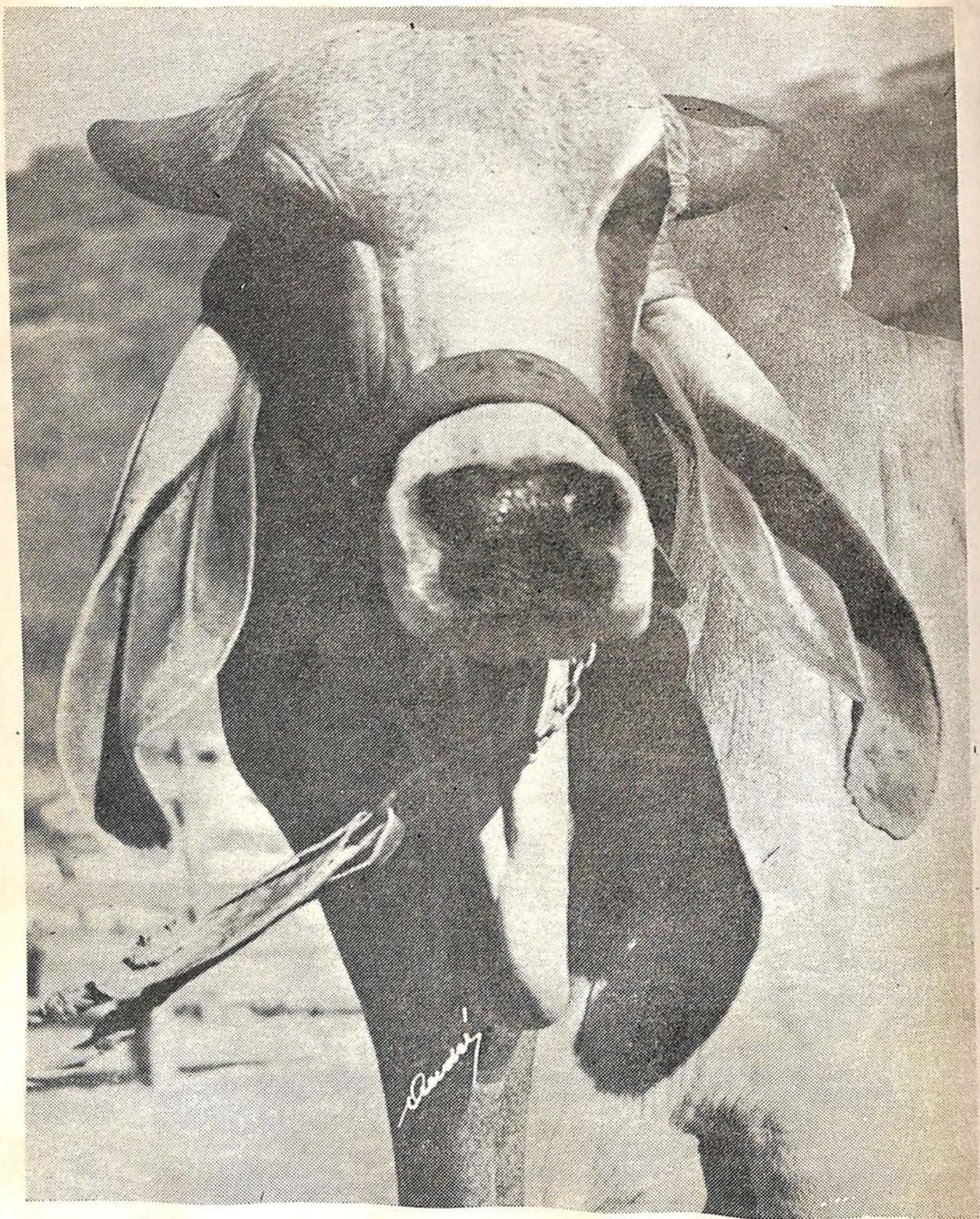
FORMADOR DE UM GRANDE REBANHO EM QUE AVULTAM
ANIMAIS PREMIADOS EM NUMEROSAS
EXPOSIÇÕES

Minas — CORDISBURGO — E. F. C. B.



TORPEDO

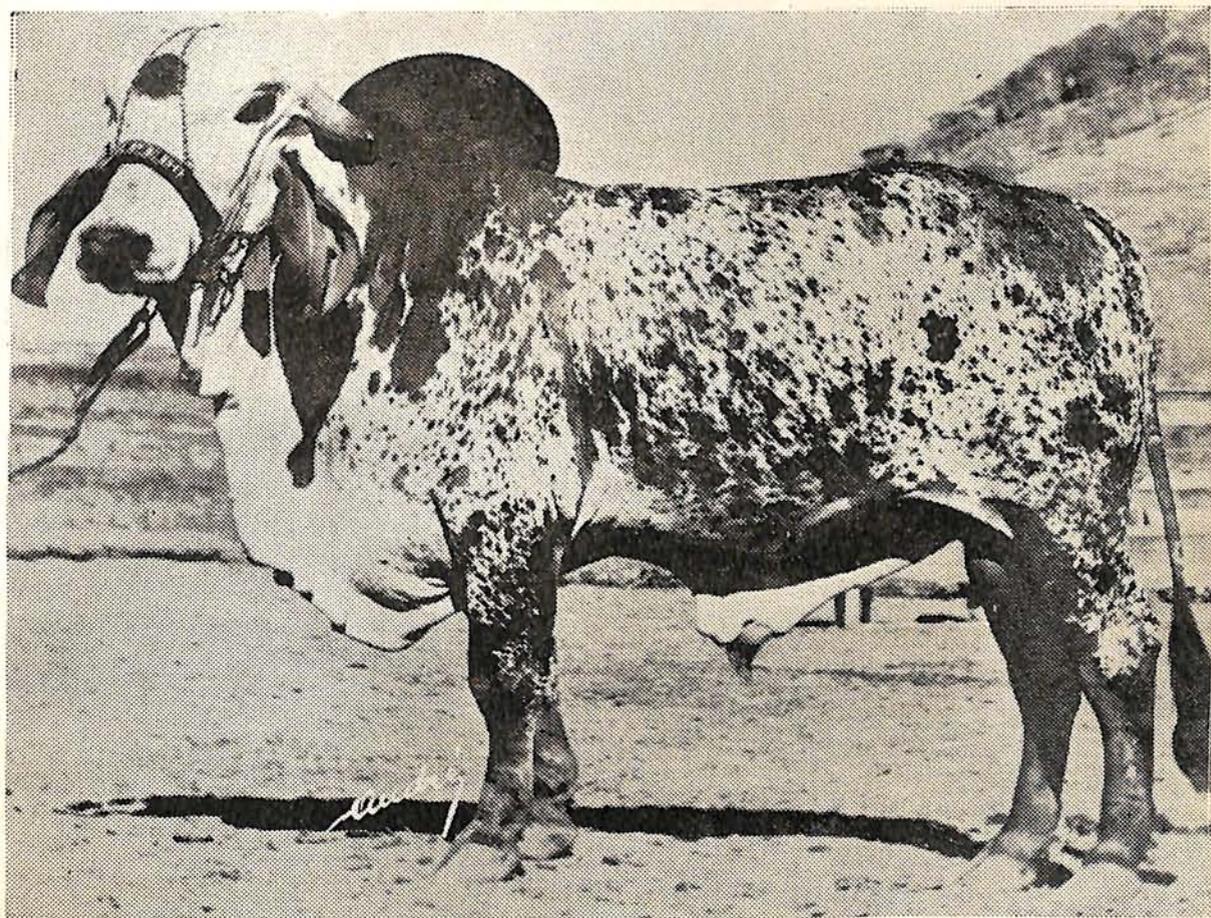
Uma das grandes figuras do plantel de Raça Gir na Fazenda Guanabara, de propriedade do grande criador de gado das Raças Gir e Indubrasil e de cavalos de Raça Campolina, Sr. GERALDO SATURNINO, no município de CORDISBURGO, à margem da E. F. C. B. — Estado de Minas Gerais.



FIDALGO

Reprodutor da Raça Indubrasil no plantel selecionado da Fazenda Guanabara, de propriedade do grande criador de Gado das Raças Gir e Indubrasil e de cavalos de Raça Campolina, Sr. GERALDO SATURNINO, no município de CORDISBURGO, à margem da E. F. C. B. — Estado de Minas Gerais.

Os Planteis INDUBRASIL e GIR da FAZENDA GUANABARA em Cordisburgo



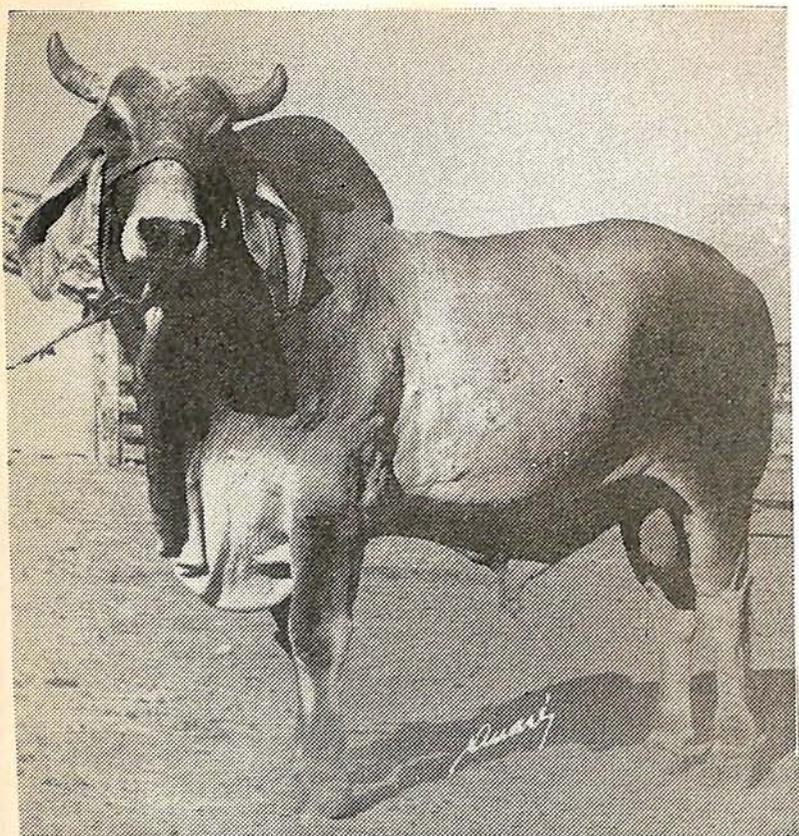
Acima — o reprodutor TORPEDO, excelente exemplar da Raça Gir, cria do plantel de Louis Ensck e filho dos registrados PETROLEO e SENTINELA, 1.º prêmio entre os machos de mais de dois dentes, na V.ª Exposição Regional de Animais em Curvêlo — Minas — 1944

A seis quilômetros, apenas, da cidade mineira de Cordisburgo, à margem da Central do Brasil, vem avultando, de algum tempo a esta parte, uma estância de criação de gado das Raças Gir e Indubrasil, índice de

muito gosto e dedicação à nobre função de selecionar rebanhos de origem indiana, os quais se tem constituído o fator decisivo na grandeza da pecuária nacional, olhada já com interesse, pelas demais repúblicas latino ame-

ricanos, inclusive, as antárticas, em que abundam as capineiras faces e ricas de forragens.

Estamos nos referindo à Fazenda Guanabara, situada naquele município e em que



O raçador IDEAL, com 5 anos, indubrasil, marca U. L., procedência de Araxá de frente e de lado.

o seu proprietário — sr. Geraldino Saturnino, estabeleceu um grande plantel de criação das raças Gir e Indubrasil, tomando como base, alguns exemplares adquiridos em fontes idôneas e apuradas de outros rebanhos do Estado.

O PLANTEL GIR

O plantel de Raça Gir, na Fazenda Guanabara é chefiado pelo reprodutor Torpedo, de 30 meses de idade,

cria da fazenda Quilombo, de Louis Ensche, onde foi comprado aos oito dias de nascido. É filho dos registrados Petróleo, (reg. n. 61) e Sentinela (reg. n. 290), tendo sido comprado de sociedade com os snrs. Dimas Henrique de Freitas e Arnaldo de Magalhães Caldeira. No ano passado, aos 14 meses de idade, arrebatou o 1.º prêmio entre os machos de sua categoria, na V.ª Exposição Regional de Animais, em Curvelo.



A RAÇA INDUBRASIL

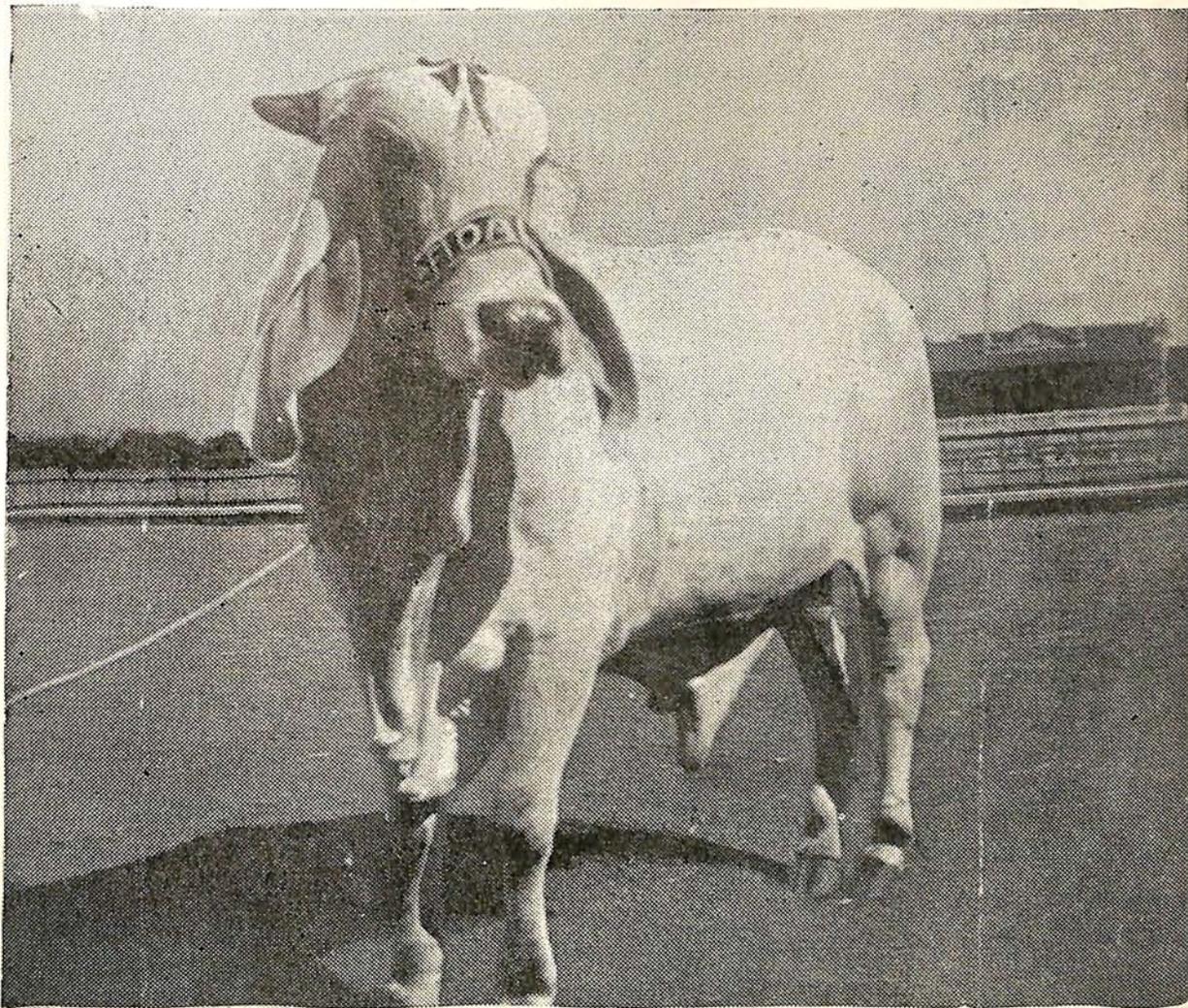
No plantel de Raça Indubrasil, cujas principais figuras são os reprodutores "Fidalgo", com 33 meses, 1.º prêmio da VI.ª Exposição-Feira de Uberaba, 1945 e



MARCA DO GADO

em que se encontram grandes figuras.

Há nele animais excelentes, os quais representando a estância de criação em vários certames do Estado, levantaram campeonatos e



Acima — o reprodutor Indubrasil, com 33 meses de idade — FIDALGO, 2.º prêmio de sua categoria na XI.ª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba — 1945

Ideal, com 5 anos, marca U. L. e procedência de Araxá, ambos chefiando um admirável rebanho de fêmeas categorizadas, de que apresentamos alguns exemplares nestas páginas.

O REBANHO CAMPOLINA

Além da grande criação de zebuinos, há, na Fazenda Guanabara, de propriedade do snr. Geraldo Saturnino, um magnífico rebanho de equinos de Raça Campolina,

conseguiram muitos primeiros e segundos prêmios.

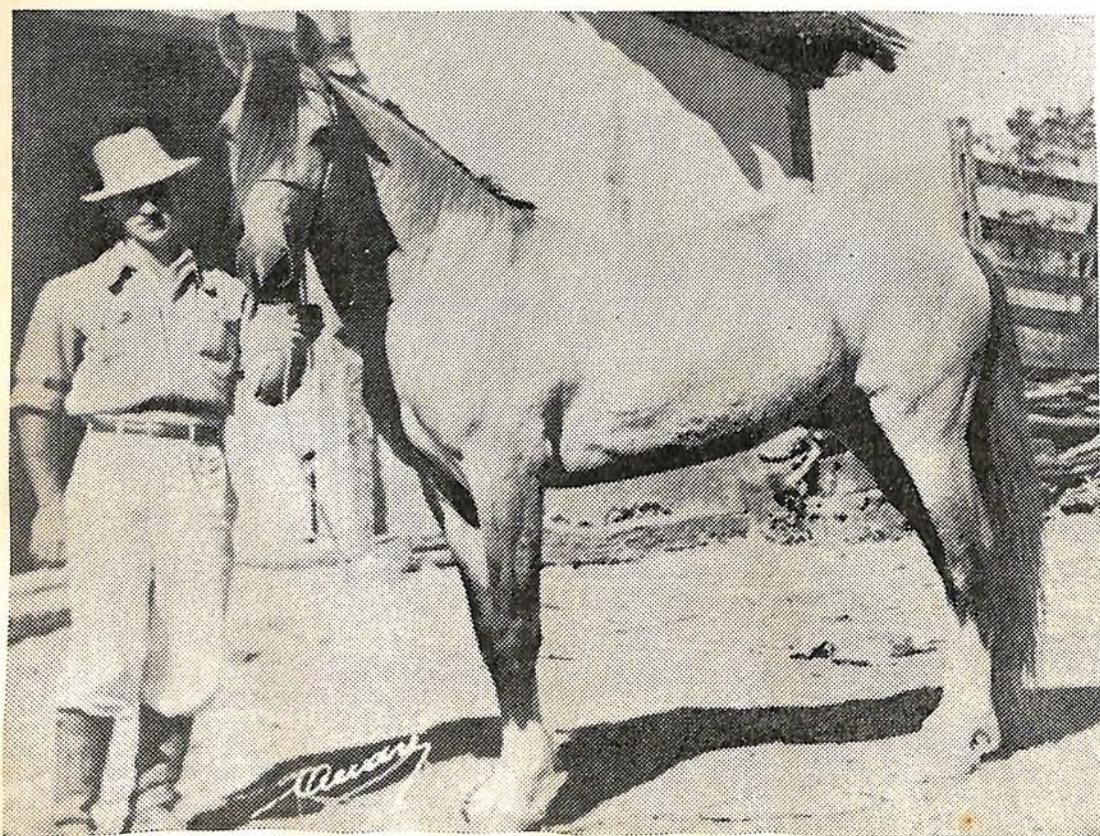
Entre elas se podem destacar: Cristal, Mossoró e Danilo, os quais se veem nos clichês que apresentamos nestas páginas.

É, assim, a Fazenda Guanabara, em Cordisburgo, uma verdadeira estância de criação, contribuindo decisivamente para o engrandecimento da pecuária nacional.

Na própria cidade de Cordisburgo, E.F.C.B., acha-se localizada a residência do proprietário, cuja marca de criação é "G S", estampada também, em clichê, nesta resenha, sendo o endereço telegráfico da fazenda, a palavra "Gesatu", síntese de um nome que se vem firmando entre os dos grandes criadores do Estado de Minas.



Ao alto: o magnífico cavalo da Raça Campolina CRISTAL, montado pelo seu proprietário



SOBERANO Reprodutor Campolina da fazenda e Campeão da Raça na III.^a Exposição Regional de Animais, em Curvelo — Estado de Minas — 1942.

Fazenda Guanabara

Grandes planteis de criação de gado indiano das Raças Gir e Indubrasil e de cavalos de Raça Campolina, situados a 6 quilômetros da séde do municipio e de propriedade de



Um excelente lote de reprodutores da Raça Indubrasil, do plantel de criação da Fazenda Guanabara

GERALDO SATURNINO

Formador de um grande rebanho em que avultam animais premiados em numerosas exposições

MINAS — CORDISBURGO — E. F. C. B.

COMPANHIA MOGIANA DE TRANSPORTES

Séde: SÃO PAULO

Rua Boa Vista, 16 — 3.º Andar
 Telefone: 3-4146 — Ramal 9

[C. M. T.]

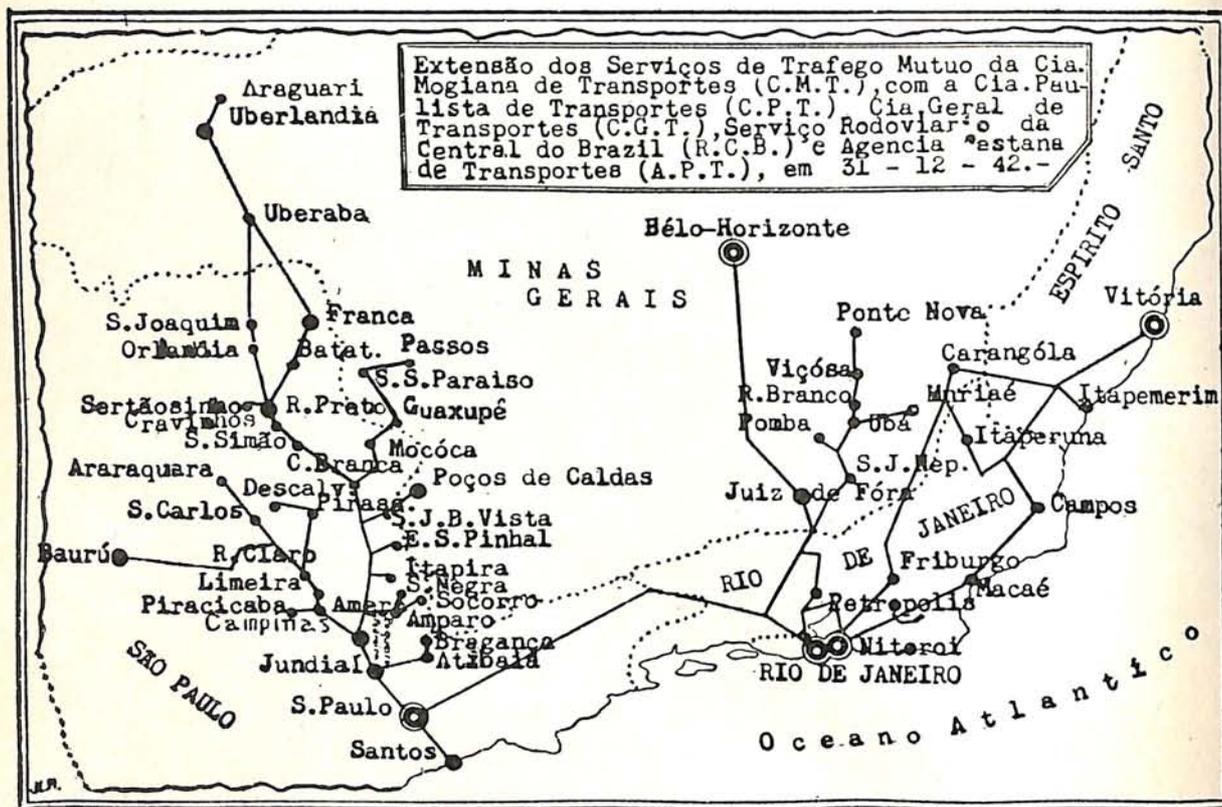
Gerência: CAMPINAS

Av. Anchieta, 43 (Prédio "Voga")
 1.º Andar — Telefone: 3808

Representante no Rio de Janeiro — Escritório: R. do Ouvidor, 50 — 1.º Andar — Fone 23-4668

Pedidos de coleta em S. Paulo, Fone: 3-2193 — Em Campinas, Fone: 2404

Transporte rápido, barato e seguro, de porta a porta, de São Paulo, Santos, Rio às Agências da Companhia Mogiana e vice-versa, em tráfego mútuo, com a Companhia Geral de Transportes (C.G.T.), Companhia Paulista de Transportes (C.P.T.), Serviço Rodoviário da Central do Brasil (R.C.B.) e Agência Pestana de Transportes Limitada (A.P.T.) e Tráfego direto próprio de e para Campinas com as mesmas Agências



AGÊNCIAS ABERTAS AO PÚBLICO EM TRÁFEGO MÚTUO:

C. M. T.	C. P. T.	R. G. T.	A. P. T.
Campinas Coqueiros Pedreira Amparo Socorro Serra Negra Itapira E. S. do Pinhal Casa Branca Mocóca São Simão Cravinhos Ribeirão Preto	Sertãozinho Orlandia São Joaquim Batatais Franca S. J. da Boa Vista Poços de Caldas Uberaba Uberlândia Araguari Guaxupé S. S. Paraíso Passos	Campinas Piracicaba Baurú Limeira S. Carlos Araraquara Descalvado Americana Pirassununga Rio Claro	Santos Parí Jundiaí Bragança Atibaia R. C. B. São Pedro Belo Horizonte Rio de Janeiro Juiz de Fóra Vitória Niterói Campos Carangóla D. Silvério Friburgo Itapemirim Itapenuna Macaé e Murie Petrópolis Pombal e P. Nova Rio Branco S. J. Napomuceno Ubá e Viçosa

Informações completas no Escritório da Gerência, em Campinas

NOS DOMÍNIOS DA PECUÁRIA

Ainda o grandioso certame de Uberaba

“DIZE-ME com quem andas e dir-te-ei o que sabes” é um velho adágio cuja verdade se verifica em várias situações.

Quem vai a Uberaba e anda através do “Parque Fernando Costa”, frequenta o “Café dos Engeitados”, estaciona nos ângulos do “Grande Hotel”, “do Regina”, do “Palace” e frequenta a sede da “Sociedade Rural do Triângulo Mineiro”, muito aprende sobre o Zebú.

As lições que podem ser colhidas pela permanência de alguns dias, na capital da Zebulândia, são variadas e de inestimável valor para quem deseja conhecer alguma coisa desse gado que revolucionou a economia do Brasil Central.

Dentre as mais interessantes aprendizagens que pode efetuar o iniciante em criação do gado indiano, destacaremos a experiência sobre cores, pêlo e cauda do gado Gir. Nas rodas de criadores dessa raça, a expressão

Do Arzaredo Neto

mais frequente, nas definições, refere-se à “chita, de pêlo preto e vassoura preta”. Essa caracterização do gado de cabeça ultra-convêxa parece ter alguma relação com as qualidades dos indivíduos, porquanto os que apresentam essas credenciais são sempre preferidas e os mais valorizados, no grande mercado de reprodutores.

Visitando-se o parque das exposições uberabenses, muito se pode observar sobre a extensão e valor dos “chitas” da raça Gir. Dentre 462 animais dessa raça, inscritos no certame de .. 1945, realizado na primeira semana do mês de maio último, cerca de 254 reprodutores, machos e fêmeas, eram “chitas”. Os demais eram mouros, em número de 75; brancos, repre-

sentados por 46 cabeças; 45 eram vermelhos, mas com ligeiros sinais em branco; 38 eram róxos, que são variações de castanho, e 6 amarelos, salientando-se que não foram encontradas pelagens inteiramente brancas, nem completamente vermelhas ou pretas, porque essas cores, nas suas expressões absolutas, não são características da raça Gir.

Examinando-se os 98 animais Gir premiados no último certame, verifica-se que 46 dos classificados eram “chitas”, 17 mouros, havendo, ainda, 11 vermelhos com sinais brancos, 5 brancos com sinais vermelhos e apenas 1 amarelo. Os “chitas” obtiveram 8 primeiros lugares, sete segundos, 7 terceiros e 13 menções honrosas, seguindo-se-lhes os vermelhos com 1 primeiro lugar, 4 segundos, 1 terceiro lugar e 5 menções honrosas. Os brancos e amarelos so-



Tratando-se de sua vista
lembre-se da Casa da Boa Visão

A NOVA OTICA

PRAÇA RUI BARBOSA N.º 35-A — Predio Joquei Clube

Aumente os Lucros e Economise Tempo

o Ga

UTILIZE-SE de maquinário de qualidade garantido. Como especialistas do ramo, temos em estoque desnatadeiras de todas as capacidades, material para laboratório, vasilhame e acessórios. Carreias, emendas, mangueiras, oleos e material em geral para frigoríficos, agricultura e pecuária.

CIA. FABIO BASTOS

SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO
Belo Horizonte



R. FLOR DE ABREU, 367
CAIXA POSTAL 2350
TEL 2-4175 SÃO PAULO

mente conseguiram 1 terceiro lugar e 5 menções honrosas.

A preferência pelos "chitas" parece bem justificada, em vista da classificação obtida em certeza que constitui um índice bem seguro dos característicos e qualidades da raça julgada, tanto pela expressão racial, como pelo valor econômico. A côr chitada tem possibilidades de predominar no rebanho Gir do Brasil, não só pela correlação com as qualidades dos animais, como também, porque os "chitas", cruzados entre si, produzem sempre "chitas". Essa côr é uma combinação de nuances variadas do vermelho e do branco, fazendo variar os "chitas" do "claro", com predominância de branco ao "chita mouro" ou "roxo" com predominância de vermelho. Mas, na raça Gir, "não são encontrados animais inteiramente vermelhos ou inteiramente brancos e não se conhece Gir que seja verdadeiramente preto.

Os criadores uberabenses vão estabelecendo nas suas exposições anuais os padrões preferenciais das raças que criam e, em cada ano, as tendências dos julgamentos são observadas com maiores cuidados e minucias. Assim, não é só pela côr chitada que se indicam os bons reprodutores da raça, classifica-dos nos certames.

A pele preta em toda a extensão do corpo é qualidade muito recomendada. Quando a pêle não é "tapada" do preto, só pode apresentar ligeiros salpicos de despigmentação clara, nas partes baixas do corpo: barbela, maçã do peito, barriga e úbere, onde não atingem diretamente os raios solares.

Entre 197 animais, classificados pelos característicos de pigmentação de pêle, 55 apresentavam-na preta, em toda a sua extensão; 74 apresentavam ligeira despigmentação nas partes sombreadas e 68 estavam fora das condições recomendadas, porquanto demonstravam de pigmentação mais alta do que a desejada.

Foram classificados 55 reprodutores de pêle preta ou ligeiramente desgmentada, sendo 11 em primeiro lugar, 7 em segundo, 5 em terceiro e 33 de menções honrosas. Dos despigmentados, apenas 17 merecem classificação e, na maioria, no quadro de menções honrosas.

A exigência da pêle preta está fundamentada nas observações efetuadas pelo professor

Criadores

Evitem prejuizo de seus rebanhos. Tratamento seguro e econômico. Vacina contra peste da manqueira, Vacina contra Batedeira dos porcos, Vacina anti-rabica, Vacina contra pneumo enterite dos bezerros, Vacina contra garrotilho, Antipiogena, Hemostasina, Sôro contra garrotilho. Sôro contra pneumo enterite dos bezerros, Sôro contra batedeira dos porcos, Sôro contra mamite das vacas, leiteira, Figueirina, Antimorbina,

Seção Quimioterápica, Vermífugos

Produtos do Laboratório de Biologia Veterinaria

sob a direção científica do Dr. OLIVIO DE CASTRO

MATIAS BARBOSA — E. F. C. B. — Est. de Minas

Ribert Valuce, da Universidade de Edimburgo, já há muitos anos, muitas das quais estão transcirtas no antigo tratado de zootécnia do dr. Joaquim Carlos Travassos, publicado em ... 1903, no Rio de Janeiro.

O velho professor Valuce registrou as suas observações, depois de longa viagem pela Índia, assinalando o protótipo da raça, conforme a seguinte transcrição:

"A peculiaridade mais interessante e notável, com relação ao gado indiano, é o fato de que todo ele, com raríssimas exceções, tem a pêle muito preta, por mais alvo que seja o pêlo. Não há dúvida de que a côr preta da pêle influe, extraordinariamente, para a resistência ao clima, e prova-o o fato do gado indiano trabalhar o dia inteiro, ao rigor do sol daquele país, sem sofrer cousa alguma, o que o gado européu, com a sua pêle clara, não pode fazer".

Ninguém ignora, no interior do nosso país, que o cavalo branco, de couro ou pêle branca, chamado vulgarmente "cavalo pombo", é um animal frouxo e que o cavalo branco de pele preta é um animal vigoroso.

O valor dos conhecimentos dos criadores uberabenses sobre os animais das raças zebuínas, que criaram com tão devotado carinho, por quase meio século, nos campos do Triângulo Mineiro, vão sendo, dia a dia, confirmados pelos técnicos brasileiros, no julgamento dos animais, apresentados aos concursos da "Sociedade Rural do Triângulo Mineiro", já por onze anos consecutivos.

Vemos assim que a preferência geral pelos "chitas" de pêle preta é justificada pelo resultado da classificação por técnicos especializados. Se continuarmos da indústria animal do nos-

a registrar as nossas observações sobre as opiniões que avaliam os melhores reprodutores da raça Gir, na escola zebuína de Uberaba, verificaremos que há outros elementos de exigência para a escolha dos melhores reprodutores.

Além de "chita" com pêle preta, em toda ou quase toda a sua extensão, faz-se questão de que a vassoura da cauda seja preta ou ligeiramente mesclada com o sabugo bem preto. De 197 animais observados, na última exposição uberabense, apenas 17 tinham a vassoura ligeiramente branca e nenhum deles foi premiado. Com sabugo ligeiramente branco, mas vassoura mesclada, foi premiado um animal, com menção honrosa, porque as suas qualidades de animal de carne não podiam deixar de ser assinaladas pela Comissão Julgadora.

Todas essas observações revelam aos nossos leitores o que é a exposição de Uberaba.

O que se verifica com o Gir, repete-se com as demais raças em criação.

Os criadores brasileiros que visitam aquele centro pecuarista, em busca de reprodutores para os seus rebanhos, podem estar certos de que há um critério seletivo de alto valor, nos certames uberabenses e que, porisso mesmo, as exposições daquela cidade, dia a dia, adquirem maior importância, sendo aguardadas anualmente com ansioso interesse por todos os zebuístas, que acorrem até ali, consolidando os seus conhecimentos e revalidando as suas diretrizes, sobre a criação das raças de bovinos indiano-brasileiros, que constituem atualmente, sem favor, um dos mais valiosos patrimônios econômicos do país.

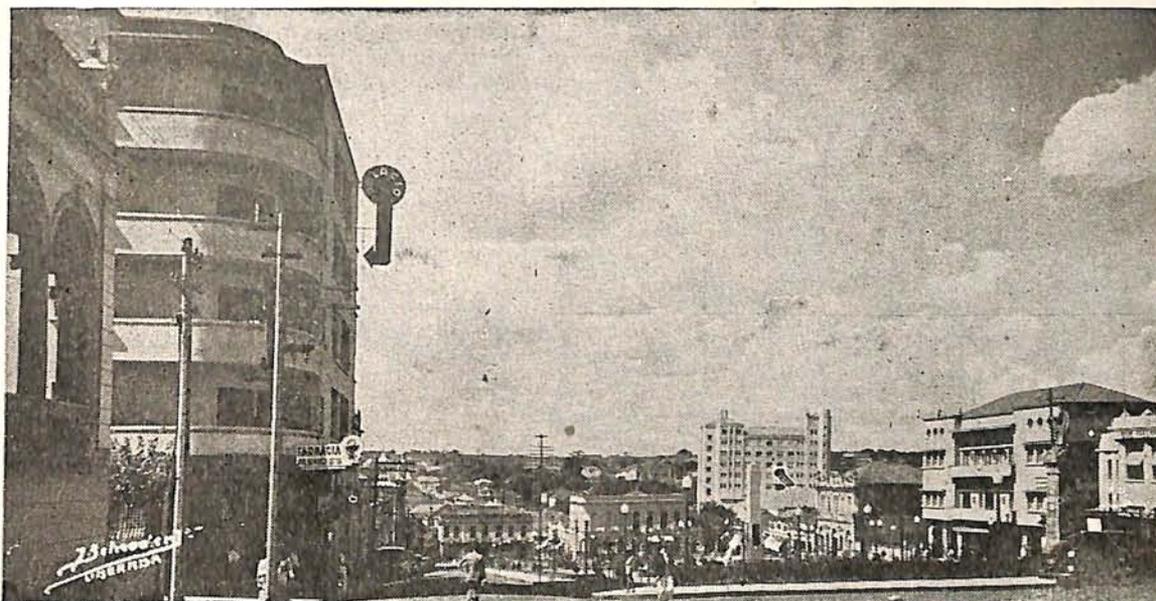
UBERABA

A maior expressão de desenvolvimento do interior brasileiro, com:

40 Mil Habitantes — Ótimos Serviços de Água, Força, Luz e Esgôtos
O Maior Centro Pecuário do País.

Chave de todo o Sistema Rodoviário para os Estados de
São Paulo, Goiaz e Mato Grosso.

Entroncamento Ferroviário para Belo Horizonte, Goiânia,
São Paulo e delas Equidistante.



é a situação ideal para o estabelecimento de qualquer que seja a sua indústria.

ESTABELEÇA-A AQUI, CONTANDO PARA ISSO COM
POTENCIAL HIDRO-ELÉTRICO QUE LHE FORNECERÁ O

DEPARTAMENTO DE ELETRICIDADE

Distribuição: Rede de ALTA TENSÃO: 6600 VOLTES — BAIXA TENSÃO:
220 VOLTES — TAXA INDUSTRIAL: DE \$200 A \$100.
TAXA DOMICILIAR: DE \$700 A \$500.

*Um novo produto...
uma nova vitória...*

PROGENITON-F

(STILBOESTROL)

ESPECÍFICO PARA:
PROVOCAR OU APRESSAR O CIO NAS FÊMEAS

METRITES

RETENÇÃO DE PLACENTA

EXPÊLIR FETOS MUMIFICADOS

A Farmopecúaria S/A. - Produtos Veterinários, sente-se orgulhosa em ser o primeiro laboratório de produtos veterinários a oferecer aos criadores brasileiros esse novo produto recentemente lançado nos Estados Unidos com tão brilhantes resultados que alguns cientistas equiparam o valor dessa descoberta àquela da Sulfanilamida e seus compostos....

Deça amostra gratis á

FARMOPECUÁRIA S/A. - Produtos Veterinários
502, Rua Asdrubal do Nascimento, 502.
Caixa Postal 1.666 - Telgms. "Coroa" - São Paulo

COSTIA

Fomento à produção do leite

PARA fomentar a produção leiteira em S. Paulo, o governo do Estado elaborou, pela Secretaria da Agricultura, um projeto de decreto lei que abre um crédito de cinquenta milhões de cruzeiros destinados à concessão de empréstimos aos criadores, a-fim-de que este possam promover a aquisição de bovinos de raça, a construção de banheiros, silos e estábulos e a compra de máquinas e aparelhos para fenação e preparo de silagem.

Com estas providências se objetna o fomento à produção leiteira bandeirante, conforme se verifica pelas seguintes considerações com que o titular da Agricultura justificou o projeto em exposição de motivos dirigida ao interventor federal:

“Não nos é possível proteger por mais tempo o amparo à produção do leite, procurando, por todas as formas, renovar e aumentar o nosso cartel de gado leiteiro, bastante comprometido em virtude de circunstâncias várias do conhecimento de Vossa Excelência.

“Submetido o assunto ao estudo acurado dos nossos técnicos, ficou estabelecido que as principais e mais importantes iniciativas que devem merecer o apoio moral e material do Estado, em prol daquela providência, consistem em facilitar aos criadores:

a) — a aquisição de bovinos da raça leiteira;

b) — a construção de banheiros, silos e estábulos; e

c) — compra de máquinas e aparelhos para fenação e preparo de silagem.

Não será preciso, estou certo, demonstrar as razões técnicas dessas providências, porque é fora de dúvida e está no consenso de todos os entendidos, que a produção do leite, em quantidade e qualidade depende exclusivamente dessas providências, pois sem a renovação do rebanho, sem os elementos indispensáveis à conservação de sua saúde e do preparo racional de forragens indispensáveis e recomendáveis, não é possível atingir o fim que se deseja, isto é dar-se ao povo do Estado de São Paulo, economica e fartamente um dos alimentos

mais necessários e que vem sendo reclamado com grande insistência”.

RECURSO PARA EMPRÉSTIMO

Para concessão desses empréstimos serão utilizados os saldos das Caixas Econômicas Estaduais, até o limite de Cr\$ 50.000.000,00. O “quantum” de cada empréstimo não poderá exceder Cr 100.000,00, sendo o prazo de 5 anos, juros de 3% ao ano. Com os juros das Caixas Econômicas são de 6% ao ano, o Estado pagará por sua conta essa diferença.

Sobre a medida foi ouvido o Secretário da Fazenda, que nada teve a opôr.

Srs. Criadores

Além das diversas frutíferas mencionadas em nosso catalogo, dispomos regularmente de rica coleção de árvores para o sombreamento e embelezamento de pastos, destacando-se entre outras as seguintes:

TIPUANA — PAU BRASIL — IPÊ ROXO — IPÊ AMARELO — IPÊ BRANCO — FLAMBOYANTS em várias côres — PINHEIRO DO PARANÁ — CUPRESSUS SEMPERVIRENS ou Pinheiro — FICUS BENJAMIM — NOGUEIRA BRASILEIRA — SPATODÉA GRANDIFLORA — EUCALYPTUS — GREVILLEAS — UVA DO JAPÃO e outras.

PEDIDOS OU CONSULTAS A

Dierberger Agricola Ltda.

FAZENDA CITRA

Caixa Postal, 48 — LIMEIRA — C. P. — Est. S. Paulo



Autorizada a execução de importantes serviços urbanos em Curvêlo

*

Declarou-o o Governador Benedito Valadares, depois de aprovar os planos de calçamento, agua e esgotos para a cidade

*



Interessante vista aérea do centro da cidade mineira de Curvêlo, em que teve lugar o grande certame pecuário de que nos ocupamos

QUANDO de sua visita a Curvelo, em maio de 1944, o Governador Benedito Valadares, depois de examinar os vários problemas do município, autorizou o prefeito municipal a estudar e levantar os planos detalhados para a execução dos serviços de calçamento, esgotos e distribuição d'água daquela cidade, autorizando ainda os órgãos técnicos do Governo Mineiro a dar àquela Prefeitura toda a assistência necessária àquele planejamento.

Quando, há pouco ali esteve, após o almoço que lhe foi oferecido na Fábrica "Maria Amália", pôde o Governador Benedito Valadares examinar todo esse trabalho, já concluído, tanto na sua parte

técnica como financeira. O prefeito Viriato Gonzaga, acompanhado dos funcionários das Secretarias de Estado que o auxiliam nessa tarefa, expôs a sua excia. todos os planos elaborados, já completos em seus últimos detalhes, e cuja execução virá dar a Curvêlo aqueles serviços, de que tanto carece para a expansão urbana a que faz jús.

O Chefe do Governo Mineiro aprovou aqueles planos, elogiando os técnicos que nele colaboraram, e, mais tarde, no discurso que pronunciou, inaugurando a VI.^a Exposição Regional de Animais, de Curvêlo, anunciou que ia autorizar a sua imediata execução. S. Excia. aludiu à política que vem sendo se-

guida, que é a execução daqueles serviços na base da cooperação de Estado, da Municipalidade e dos particulares, e declarou que o calçamento, a rede de esgotos e a de distribuição d'água de Curvêlo, seriam agora realizados, num plano de urbanização completa, nas proporções propostas pelo prefeito municipal sob o patrocínio do Governo do Estado.

Essas palavras foram calorosamente aplaudidas, significando a aquisição de parte de Curvêlo, dos elementos indispensáveis ao seu progresso, o que motivou grandes demonstrações de júbilo da população curvelina, ao terminar S. Excia. o seu discurso.

CULTURA DA ALFAMA

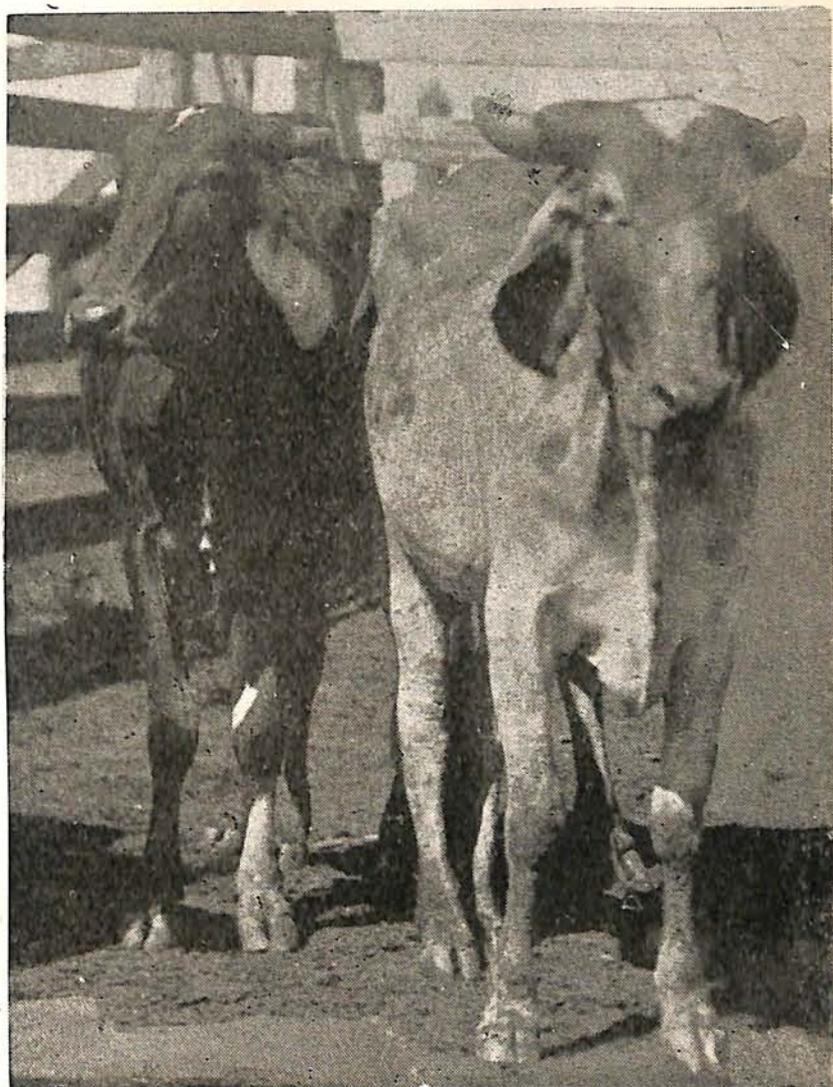
PARA o agricultor que quiser possuir boa cultura desta forragem, só há uma época de todo propícia para seu início: é a do fim das chuvas. Se estas estiverem diminuindo visivelmente em março, será esse o mês de sua sementeira; se se conservarem abundantes, como muitas vezes ocorre, devemos adiá-la para princípios de abril.

Não sendo possível estabelecer datas exatas, diremos que a melhor época para a sementeira da alfama fica entre março e abril quando houver menos probabilidade de grandes aguaceiros, e as manhãs começarem a ser neblinosas. Mas, semeie-se em março ou abril, o fato é que, durante esse primeiro mês se torna necessário concluir o preparo do solo. Esse final de preparo deve constar de uma lavra, a mais bem feita e a mais profunda que se possa conseguir, enterrando as últimas adubações minerais, se elas forem empregadas.

Seguem-se o destorroamento e gradagem do terreno, como preparo definitivo do solo. Se estas operações forem realizadas com solo húmido, provocarão a germinação de milhares de sementes de ervas más, fato esse que permitirá combater antecipadamente grande parte dessas ervas, com enorme proveito para o futuro alfama.

De fato, se entre a última lavra e a sementeira tivermos tempo de realizar várias gradagens, com intervalos de dez ou doze dias, teremos eliminado grande quantidade de sementeira invasora.

Em todos os casos haverá sempre grande surto de ervas más e, para combatê-las



Ao alto: duas das excelentes reprodutoras agiradas da FAZENDA CONCEIÇÃO, prop. da snra. EDITE CARVALHO ARAUJO, no município de CAMPOS GERAIS, sul de Minas

mais facilmente, convém semear em linhas (um filete fino e contínuo) distantes entre si uns 20 centímetros.

Em condições favoráveis de humidade, as sementes germinarão em 4 ou 5 dias, iniciando-se então a vida do alfama, vida essa muito pouco ativa, durante os meses de abril e maio, menos ainda durante os dois ou três meses que se seguirem, se forem de seca intensa. O alfama despertará em plena

vegetação logo que as chuvas de verão se iniciem.

A alfama é uma planta muito exigente de solos e de tratamentos culturais e não admite a concorrência de ervas más; entretanto, quando encontra satisfeitas essas duas condições essenciais, é muito produtiva e duradoura. Exige terras férteis, novas, porosas, profundas e bem trabalhadas, do contrário, só a peso de adubações minerais, e principalmente orgânicas, poderá prosperar.

COMO AGIR EM FACE DA CHAMADA "BATEDEIRA"

A proteção sanitária dos porcos requer cuidados especiais. A conservação da sua saúde não depende exclusivamente das condições de criação, isto é, bons abrigos cercados e alimentação substancial. Moléstias infecciosas e parasitárias perseguem com frequência os suínos, causando-lhes, de quando em vez, apreciáveis baixas. Deve-se frisar a lamentável confusão, que reina entre os criadores, com a generalização do nome vago de "batedeira" para todas as doenças que aparecem na porcada.

"Batedeira" é um nome genérico traduzindo um sintoma caracterizado pelo bater contínuo dos flancos, em consequência da respiração acelerada e dispnéica. A simples denominação da batedeira não especifica claramente a moléstia, por ser um sintoma comum a várias zoonoses. Uma simples pneumonia, a gravíssima peste suína, provocada por um vírus filtrável, a gripe dos leitões, também produzida por um vírus, a pasteurelose porcina ou pneumonia contagiosa dos suínos, a salmonelose ou enterite infecciosa, a erisipela suína, a as-

cardiose e outras parasitoses e infecções apresentam, no seu cortejo de sintomas, a polipnéia, vulgarmente chamada batedeira. Em face, pois, de uma doença na porcada, não adianta o criador aplicar empiricamente qualquer soro ou vacina pelo simples motivo de a respectiva bula citar a palavra "batedeira". Essa prática, além de anti-econômica, pode trazer consequências desagradáveis. Nessa situação, deve o criador, quando antes, apelar para o Instituto Biológico, a-fim-de que o veterinário faça o diagnóstico diferencial e possa, conscienciosamente, combater a moléstia, apli-

cando a medicação apropriada e medidas de profilaxia especificada.

XARQUEADA "STA. ROSA"

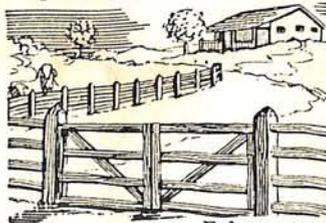
A magnífica Xarqueada "Sta. Rosa", situada em Cumari, Estado de Goiás, passou em pouco, a pertencer à firma "Irmãos Rocha, Ltda.", recentemente constituída devidamente registada na Junta Comercial.

Da sociedade fazem parte os sócios Getúlio Evangelista da Rocha, Lamartine Evangelista da Rocha Filgueira e João Evangelista da Rocha, todos eles gerentes com direito ao uso da firma social, sendo os dois primeiros componentes da antiga firma G. Rocha e Irmão.

COM O USO DO



A madeira ficará preservada contra a podridão e a voracidade do cupim. CARBOLINEUM prolonga a vida de suas benfeitorias de madeira.



Em latas de 20 ks. Cr. \$140,00
Em tambores de 200 ks. Cr. \$1.500,00
Inclusive tambores

Despachamos para qualquer localidade mediante remessa de cheque ou vale postal.

Fabricantes:

SOCIEDADE TÉCNICA E ASFALTADORA LTDA.
Rua Xavier de Toledo, 70 - 10.º andar - Sala 1007
Caixa Postal, 4152 - Telefone 4-1411 - São Paulo

ZEBÚ

Revista Agro-Pecuária — órgão oficial da "Soc. Rural do T. Mineiro"

Fone, 11.07 — Caixa Postal, 39
Rua Mel. Borges, 34
UBERABA

Dir. proprietário — Ari de Oliveira
Secretário — Wilson Ferreira Borges
Visor técnico — José R. Calheiros

ASSINATURAS

Brasil Cr\$ 50,00
sob registro Cr\$ 60,00
Estrangeira (sob
registro) Cr\$ 70,00

NÚMERO AVULSO

Número avulso .. Cr\$ 4,00

Sumário desta edição - Pág. 4

Venda Avulsa:

Distribuidora Internacional
Limitada

R. Rosario, 129 — Rio de Janeiro

PELEGRINI e LASELVA

Viad. Sta. Ifigênia, 281 - S. Paulo

NOSSOS REPRESENTANTES

Viajam atualmente para a nossa revista:

Triângulo e Oeste Paulista
snr. André Weiss.

Sul e Sudoeste de Minas —
senhorita Moema Fonsêca.

Triângulo e Norte de Minas
— snr. Domingos Siqueira.

NAS CAPITAIS

Em Belo Horizonte — Escritório Dutra — R. Timbiras, 834.

Em Vitória e Espírito Santo — N. Fontenela da Silveira — Div. Fomento, Sec. da Agricultura.

Em Pôrto Alegre — assinaturas em todo o Estado — João Múcio Amado — Galeria Municipal, 133. Fone, 43.32.

OUTUBRO — 945

CERCAS DE ARAME DE AÇO "CHAVANTES" (TIPO GORDON)



Próprio para cerca, o arame "Chavantes" — fabricado especialmente para nossa firma — tem resistência superior e é supergalvanizado. É o mais barato, é o mais resistente e mais durável. — "Comprovado há 50 anos".



EXPLICAÇÕES, PROSPECTOS E INFORMAÇÕES SOC. COM. S. PAULO-MATO GROSSO LTDA.

Distribuidora de:

Sal KADEZ para gado (n) marca registrada.
AFTOL, produto preferido por milhares de criadores, no combate a aftosa.
MATA-BERNE, de efeito rápido e seguro.
CREODALINA, para as bicheiras do gado.
Grampos "CARRAPATO" — de aço, para cercas, unico que penetra em qualquer madeira.

Em S. Paulo: R. São Bento, 484 — Fone 3-4053 — Caixa Postal, 2477
Em C. Grande (M. Grosso). R. C. Mariano, 311 — Telegrama "KADEZ"
Em UBERABA — Rua Tristão de Castro, 88

Em Pelotas - R. Grande do Sul — Edgard de Oliveira — Rua Gl. Chaves, 225.

Em São Paulo — Francisco Marino — R. Albuq. Lins, 561, Fone, 5-3228.

Niteroi e Est. do Rio — Tte.

João Sampaio Jr. — R. Lopes da Cunha, 72.

Em Salvador e Estado da Bahia —

Sucursal em Recife: "PUBLINOR" — Carlos Leite Maia — R. Imperial, 1.815.

Peça, sempre, aos nossos agentes, o seu cartão de identidade, autêntico, fornecido pela direção de "ZEBÚ"

OUTUBRO

A Lavoura do Mês



Norte. Continuamos as derubadas e queimas dos roçados. Plantam-se arroz, milho, feijão, cana, melancia, abóbora, melão, etc. Colhem-se: cana, mandioca, abóboras, abacaxis, melancias. Terminam as colheitas de café, cacau, milho e feijão. Colhe-se fumo e procede-se ao seu beneficiamento. Continuam as limpas nos coqueirais e enxertias. No pomar, colhem-se bananas, ananases, muricís, abricó, abacate, mamão, aração, ingá, etc.

Brasil central. Enterra-se o esterco nos cafesais e plantam-se: alfafa, cana, algodão, amendoim, araruta, batata doce, feijão, gergelim, café, juta, milho, mandioca, mamona, etc. Semeia-se fumo e transplantam-se as mudas de sementeira do mês anterior. Transplantam-se mudas de cafeeiros e eucaliptos. Continúa o trato dos cafesais e a plantação de gramíneas forrageiras

Sul. O que se pratica em Setembro nos municípios mais quentes, se faz em Outubro nos municípios mais frios; é este um mês de grande atividade nas plantações em toda a zona sul. Plantam-se: milho, cana, mandioca, arroz, amendoim, alfafa, café, batata doce e as diferentes gramíneas forrageiras. Semeiam-se abóboras, melancias, melões, tomates, quiabos, beterraba, pepino, etc. No pomar, ainda continuam os trabalhos de enxertia e fazem-se aplicações de inseticidas e fungicidas. Limpam-se, milho, feijão, cana, mandioca, batata; aplica-se calda bordalesa aos vinhedos. Fabrica-se goma de araruta e mandioca.

Criação. Época muito favorável para a sementeira de forragens. Além dos prados de gramíneas e leguminosas de pequeno porte, faz-se plantação de capim elefante nas terras secas, e de teosinto nas terras frescas. A castração de animais e a dieta das galinhas, já não produzem resultados favoráveis como nos meses anteriores.

Horóscopo do Mês

Durante este mês o Sol dirige-se para a Casa do Escorpião, o que é sinal de malícia, astúcia, maldade e inconseqüência nos pensamentos e nos atos. Os homens que vêm ao mundo sob esta influência são temerários, não raro cínicos, encobrendo porém esses defeitos sob a aparência de um comportamento agradável, com que enganam os ingênuos, dos quais se servem para a realização daquilo que desejam. Mulheres novas, solteiras ou não, devem acautelar-se e desconfiar dos homens nascidos sob este signo, pois são geralmente conquistadores e volúveis como nenhuns outros. Habitualmente alegres, de uma alegria ruidosa e pouco sincera, a solidão deixa-os melancólicos e irascíveis. Mas a educação, e a influência de Marte, em certos dias, pode atenuar a uma grande parte destas influências. As mulheres são temerárias, também, o que as expõe a muitos enganos e a freqüentes perigos e decepções. Com a idade, porém, refreiam muito da sua veemência e das exigências do seu temperamento excessivamente ativo e enérgico, e da sua tendência para a locomoção e amor pela variedade. Acharão sempre muito de que se queixar em relação aos maridos e aos filhos, sendo o casamento para elas, pelo menos nos primeiros anos, causa de grandes ansiedades de espírito. Na grande maioria casarão de repente, sem terem tido tempo bastante para escolher um marido cujo caráter lhes fôsse o mais conveniente.

31 DIAS — 1945

FASES DA LUA

Lua nova, dia 5
Quarto crescente, dia 12
Lua cheia, dia 20
Quarto minguante, dia 28

1 Segunda	S. Veríssimo
2 Têrça	S. Nilo
3 Quarta	S. Emilio
4 Quinta	S. Franc. Assis
5 Sexta	S. Flaviana
6 Sábado	S. Erotides
7 Domingo	S. Apulcro
8 Segunda	S. Brígida
9 Têrça	S. Dionísio
10 Quarta	S. Eulâmpia
11 Quinta	S. Firmiano
12 Sexta	S. Cipriano
13 Sábado	S. Eduardo
14 Domingo	S. Calixto
15 Segunda	S. T. de Jesus
16 Têrça	S. Martiniano
17 Quarta	S. Hedvigés
18 Quinta	S. Trifônia
19 Sexta	S. Pedro d'Alc.
20 Sábado	S. Iria
21 Domingo	S. Celina
22 Segunda	S. Aladia
23 Têrça	S. Rom., Bispo
24 Quarta	S. Fortunato
25 Quinta	S. Daria
26 Sexta	S. Evaristo
27 Sábado	S. Elesbão
28 Domingo	S. Simão
29 Segunda	S. Feliciano
30 Têrça	S. Serapião
31 Quarta	S. Lucila

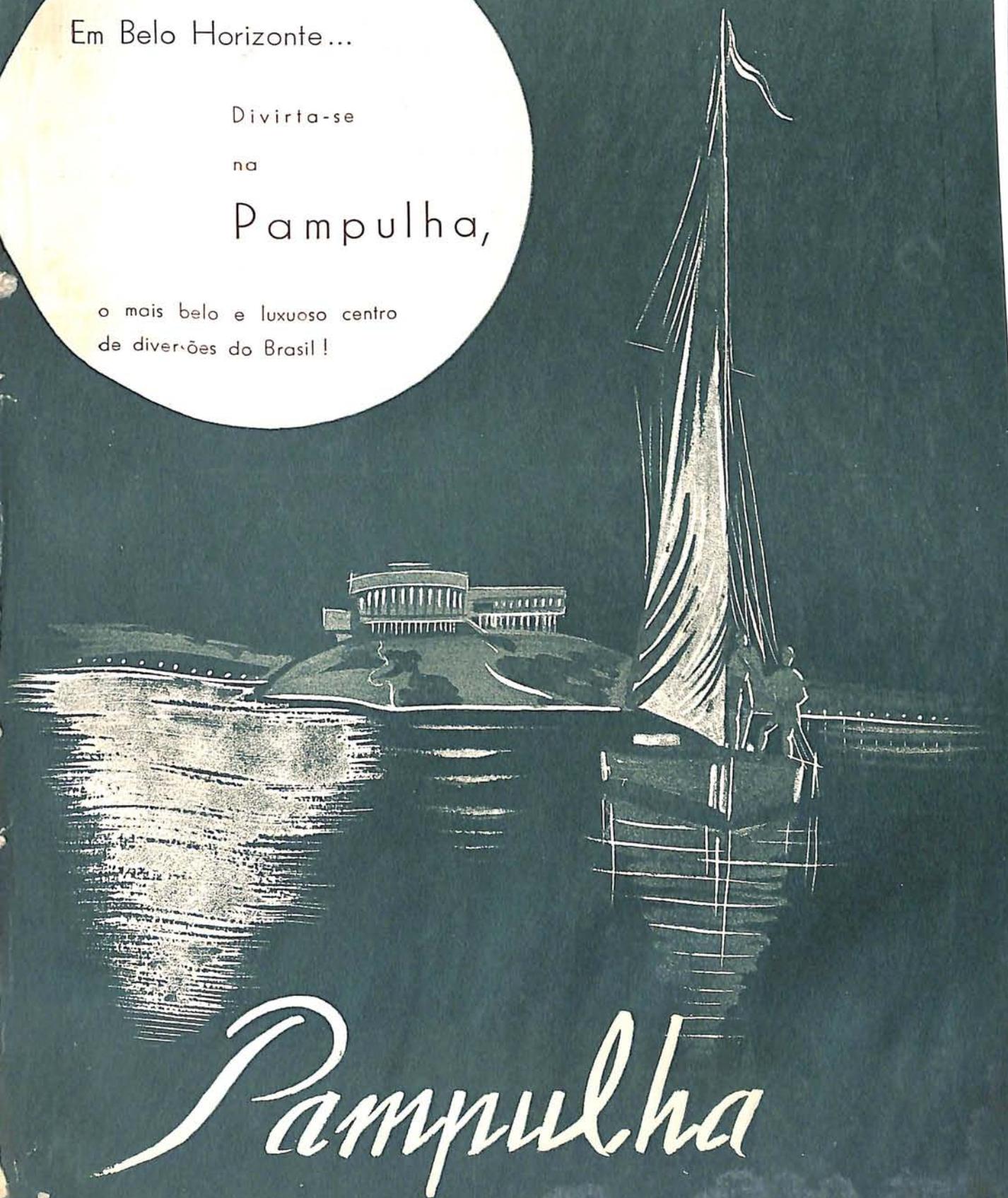
Em Belo Horizonte...

Divirta-se

na

Pampulha,

o mais belo e luxuoso centro
de diversões do Brasil!



Apresentamos a linda cavalo

B A L U A R T E

com 4 1/2 anos de idade

CAMPEÃO MANGALARGA NACIONAL DE 1944

registrado sob o n.º 537, no stud-book da Associação dos Criadores de Cavalos Mangalarga, filho de PENSAMENTO, reg. n.º 83 e CANÇONETA, reg. n.º 735, propriedade do sr.

José Floriano Martins

e chefe de um grande rebanho todo de pedigree e registrado



Caixa Postal, 72

E. F. A.

CATANDUVA

Estado de
São Paulo